

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARÁNA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM TECNOLOGIA DE ALIMENTOS**

RELATÓRIO ANUAL 2023 – PROGRAMA DE AUTOAVALIAÇÃO

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM TECNOLOGIA DE ALIMENTOS

Profa. Dra. Deisy Alessandra Drunkler – Presidente
Profa. Angela Maria Gozzo – Membro docente
Profa. Cristiane Canan – Membro docente
Profa. Eliane Colla – Membro docente
Profa. Luciana Furlaneto-Maia – Membro docente
Prof. Paulo Henrique Março – Membro docente
Profa. Rosana A Silva Buzanello – Membro docente
Vaneza Kaktin Calixto – Representante dos servidores técnicos
Ludianderson Lazzarotto – Representante discente

**MEDIANEIRA
2024**

1 INTRODUÇÃO

O relatório tem por objetivo apresentar os resultados qualitativos e quantitativos levantados no ano 2023, conforme proposto no Programa de Autoavaliação e Planejamento Estratégico.

2 AVALIAÇÃO QUALITATIVA

Os resultados encontram-se descritos a seguir.

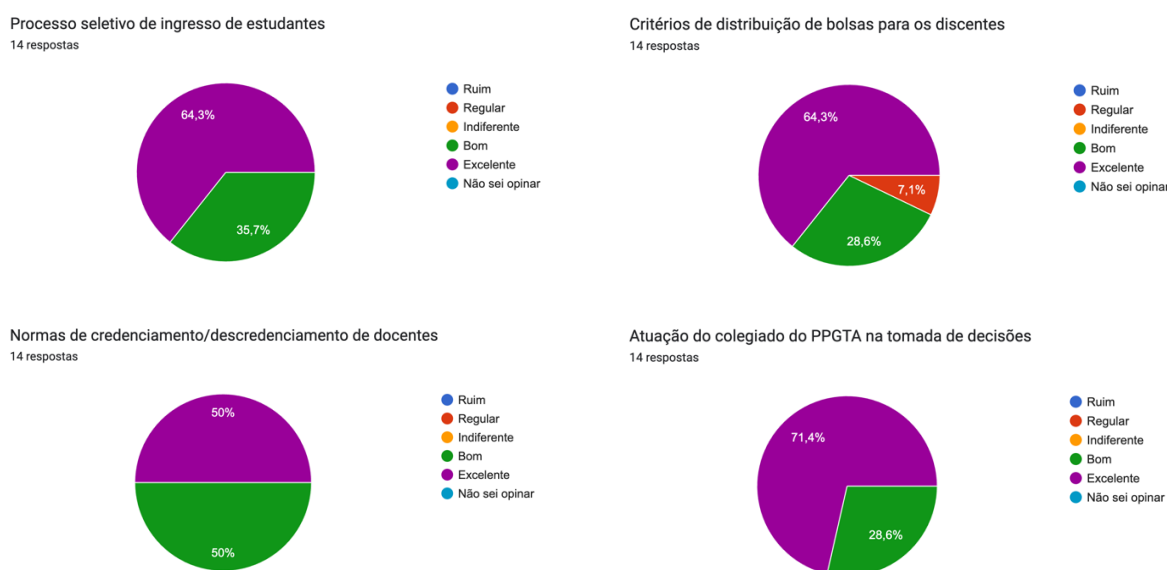
2.1 AVALIAÇÃO DO PPGTA PELOS DOCENTES

Os questionários de Avaliação do PPGTA pelos docentes foram respondidos por 14 docentes pertencentes ao quadro de permanentes ou colaboradores (de um total de 17), sendo 08 do Campus Campo Mourão e 06 do Campus Medianeira. Este ano já conseguimos uma maior participação em relação ao ano anterior (13); porém, ainda é necessário maior conscientização do corpo docente.

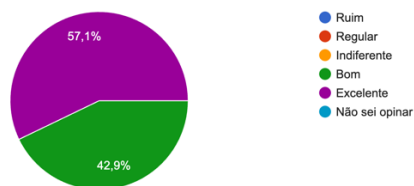
As questões foram organizadas por assuntos e os resultados expressos em porcentagem (%).

Foram avaliadas como “Excelente” 64,3% das respostas das questões relacionadas ao “Processo seletivo de ingresso de estudantes” e “Critérios de distribuição de bolsas para os discentes”. As normas para credenciamento/ descredenciamento de docentes foram consideradas “Excelente” em metade das avaliações. Os docentes quando questionados sobre o funcionamento interno do PPGTA quanto a questão “Atuação do colegiado do PPGTA na tomada de decisões” avaliaram como “Excelente” em 71,4% das respostas, e 57,1% dos docentes avaliaram as Resoluções internas e Regulamentos do PPGTA como “Excelente” (Figura 1). Na Figura 1 estão apresentados também os comentários feitos pelos docentes que visam contribuir com o crescimento do PPGTA.

Figura 1 – Percepção dos docentes quanto ao funcionamento interno do PPGTA



Resoluções internas e regulamento geral do PPGTA
14 respostas



Fonte: Questionário de avaliação do PPGTA pelos docentes.

Nota: Valores expressos em porcentagem (%) (n = 14)

Comentários:

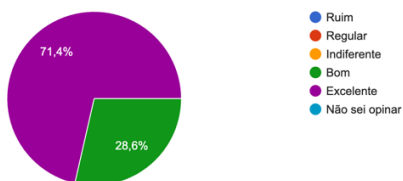
1. O corpo docente é muito engajado neste programa.
2. Algumas resoluções e procedimentos precisam e necessitam de novas avaliações, principalmente em relação aos trâmites e procedimentos em relação a disciplinas, melhorando a agilidade e atendendo as mudanças globalmente ocorridas.

Um dos comentários recebidos destaca a constante necessidade de atualização das normas, resoluções e regulamento do programa, o que está sempre sendo observado pelo coordenador que dá os devidos encaminhamentos juntamente com o Colegiado.

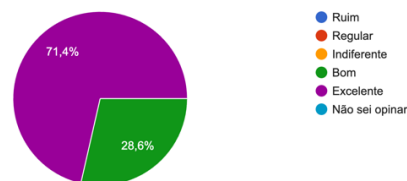
A coordenação do PPGTA foi muito bem avaliada, sendo a questão “Proatividade da coordenação em relação ao funcionamento geral do PPGTA” com 92,9% das respostas como “Excelente”, e as demais questões “Orientação acadêmica para ingressantes e demais pós-graduandos” e “Ações para solução de problemas nas relações orientados/orientadores do Programa” foram avaliadas como “Excelente” em 71,4% das respostas (Figura 2).

Figura 2 – Percepção dos docentes em relação à gestão da coordenação do PPGTA

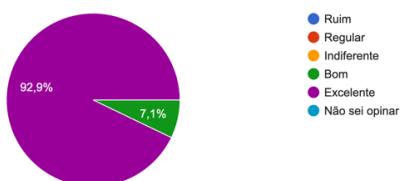
Orientação acadêmica para ingressantes e demais pós-graduandos
14 respostas



Ações para solução de problemas nas relações orientados/ orientadores do Program
14 respostas



Proatividade da coordenação em relação ao funcionamento geral do PPGTA
14 respostas



Comentários:

1. A coordenação é muito dedicada e toma as decisões com cautela e consulta os pares.
2. A coordenação precisa ter mais apoio da Direção e da própria DIRPPG para conseguir dar mais respaldo e incentivo a atuação dos docentes dentro da Pós-Graduação

Fonte: Questionário de avaliação do PPGTA pelos docentes.

Nota: Valores expressos em porcentagem (%) (n = 14)

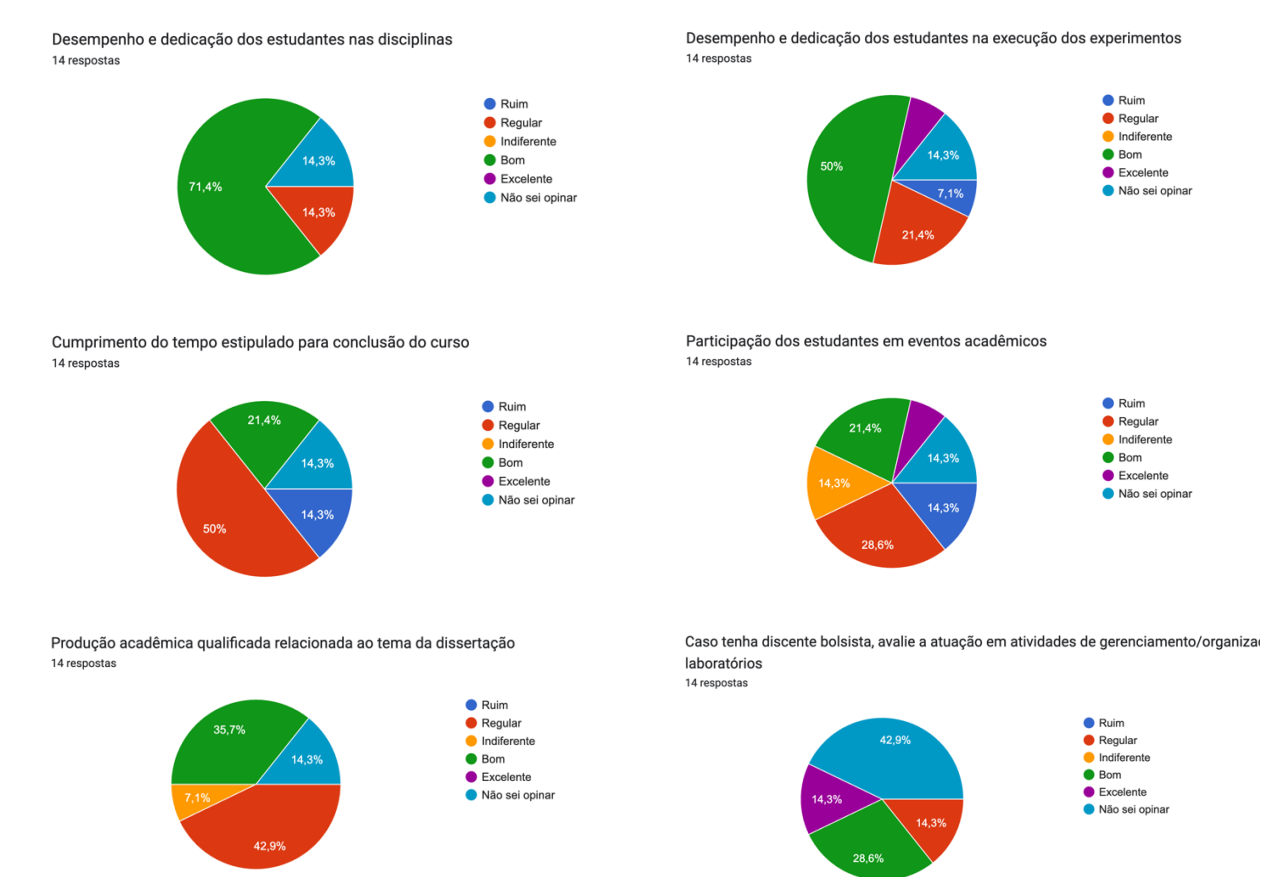
Os comentários realizados foram válidos e um deles destaca a dificuldade que a coordenação enfrenta junto as direções dos campi de atuação do PPGTA e da Diretoria de Pesquisa de Pesquisa e Pós-Graduação, como recursos escassos, apoio administrativo (será mais detalhado na Figura 2), entre outros.

Quanto a percepção dos docentes em relação aos discentes (Figura 3) as respostas foram divergentes, sendo que as questões “Desempenho e dedicação nas disciplinas” e “Desempenho e dedicação dos estudantes nas disciplinas” receberam na sua maioria a avaliação “Bom”. As questões “Cumprimento estipulado para a conclusão do curso”, “Participação dos estudantes em eventos acadêmicos” e “Produção acadêmica qualificada relacionada ao tema da dissertação” foram avaliadas na sua maioria como “Regular”, o que reforça a necessidade em se trabalhar com os discentes a importância do papel que ocupam para a avaliação do programa.

As questões “Participação dos estudantes em eventos acadêmicos” e “Caso tenha discente bolsista, avalie a atuação em atividades de gerenciamento/organização de laboratórios” foram avaliadas como “Ruim” por 23,08% e 30,77% dos docentes, respectivamente. São questões importantes e que merecem atenção e que cabe ao grupo de professores verificar como melhorar estas ações.

De acordo com um comentário recebido, a maior dificuldade de o aluno participar em eventos se deve ao fato de que, na maioria das vezes, os alunos não têm dedicação exclusiva ao mestrado pelo fato de terem emprego. 42,9% dos docentes não souberam opinar sobre a qualidade das atividades de gerenciamento/organização executadas por seus discentes bolsistas (Figura 3). Como destacado em um dos comentários, esta questão varia de aluno para aluno.

Figura 3 – Percepção dos docentes em relação aos seus orientados



Comentários:

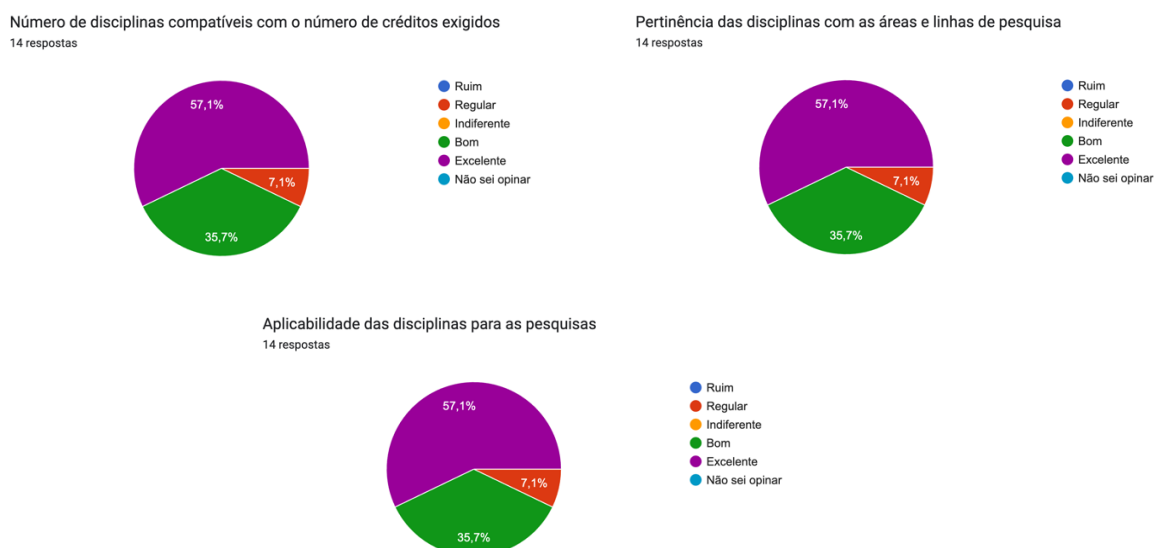
1. Sobre o desempenho e dedicação dos estudantes na execução dos experimentos, depende muito do aluno. Uns são dedicados, outros não.
2. Ainda não tenho orientados, apenas recentemente uma coorientação.
3. Nos últimos tempos os acadêmicos estão cada vez com menor comprometimento.

Fonte: Questionário de avaliação do PPGTA pelos docentes.

Nota: Valores expressos em porcentagem (%) (n = 14)

Quanto a percepção dos docentes em relação às disciplinas ofertadas pelo PPGTA, as três questões avaliadas: “Número de disciplinas compatíveis com o número de créditos exigidos”, “Pertinência das disciplinas com áreas e linhas de pesquisa” e “Aplicabilidade das disciplinas para as pesquisas” foram avaliadas com 57,1% como “Excelente”, 35,7% como “Bom” e 7,1% como “Regular” (Figura 4). Não foram realizados comentários.

Figura 4 – Percepção dos docentes em relação as disciplinas oferecidas

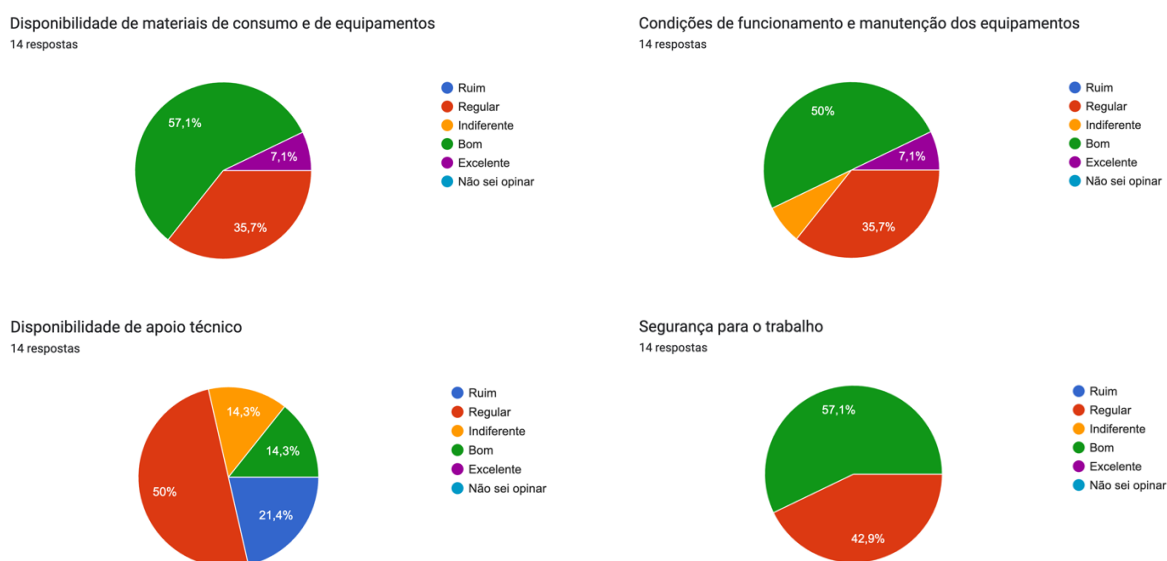


Fonte: Questionário de avaliação do PPGTA pelos docentes.

Nota: Valores expressos em porcentagem (%) (n = 14)

Quanto a infraestrutura dos laboratórios utilizados pelos docentes/discentes do PPGTA, as avaliações obtidas foram principalmente “Bom” e “Regular” para todas as questões avaliadas (Figura 5). Destaca-se a “Disponibilidade de materiais de consumo e de equipamentos” com 57,1% das respostas como “Bom”, o que é fundamental para o desenvolvimento dos projetos de pesquisa. A “Disponibilidade de apoio técnico” recebeu 50,0% das respostas como “Regular”, o que é justificado pela falta de técnicos de laboratório em ambos os campi como mencionado em um dos comentários.

Figura 5 – Percepção dos docentes em relação à infraestrutura dos laboratórios utilizados pelos docentes/discentes



Comentários:

1. Falta técnicos de laboratório efetivados para gerenciar os equipamentos.

2. *Nosso campus precisa melhorar muito neste quesito.*
3. *A direção precisa buscar mais apoio e recursos para melhorar a infraestrutura e o apoio técnico para a pós-graduação*

Fonte: Questionário de avaliação do PPGTA pelos docentes.

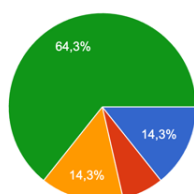
Nota: Valores expressos em porcentagem (%) (n = 14)

Quanto a percepção dos docentes em relação ao funcionamento da secretaria do PPGTA as avaliações foram divergentes (Figura 6) devido ao fato de o Campus Campo Mourão não ter secretaria. Considerando que apenas o Campus Medianeira conta com essa estrutura, 64,3% responderam “Bom” para a infraestrutura. Para a qualidade da comunicação, 50,0% das respostas foram “Bom”, 21,4% foram “Excelente”, e 14,3% foram “Ruim” ou “Indiferente”. Considerando ainda, que apenas o Campus Medianeira conta com essa estrutura, 42,9% das repostas foram “Excelente” para a questão “Atendimento das demandas dos docentes” (Figura 6).

Os comentários deixam clara a dificuldade que o Campus Campo Mourão tem em relação a falta de uma secretaria. Essa mesma dificuldade já foi apontada na avaliação de 2022, mas, até o momento, não foi conseguido resolver. Outro ponto levantado pelos docentes de Campo Mourão foi o fato de que as disciplinas ministradas na Pós-Graduação não aparecerem no quadro geral das disciplinas; essa demanda foi levada à DIRPPG do campus, mas ainda não foi solucionada.

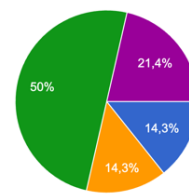
Figura 6 – Percepção dos docentes em relação ao funcionamento da secretaria do PPGTA

Infraestrutura da secretaria
14 respostas



● Ruim
● Regular
● Indiferente
● Bom
● Excelente
● Não sei opinar

Qualidade da comunicação
14 respostas

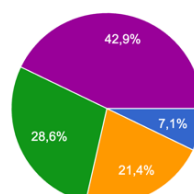


● Ruim
● Regular
● Indiferente
● Bom
● Excelente
● Não sei opinar

Comentários

1. *Falta a contratação de mais TAs que ficassem responsáveis em auxiliar no preenchimento da Plataforma Sucupira.*
2. *Não temos secretaria e nem secretária para auxiliar a coordenação.*
3. *Não há em nosso campus uma secretaria para o PPGTA.*
4. *Precisamos de uma secretária para campo Mourão.*
5. *Respondi em relação à secretaria de MD, pois CM não tem secretaria para os programas*

Atendimento das demandas dos docentes
14 respostas



● Ruim
● Regular
● Indiferente
● Bom
● Excelente
● Não sei opinar

Fonte: Questionário de avaliação do PPGTA pelos docentes.

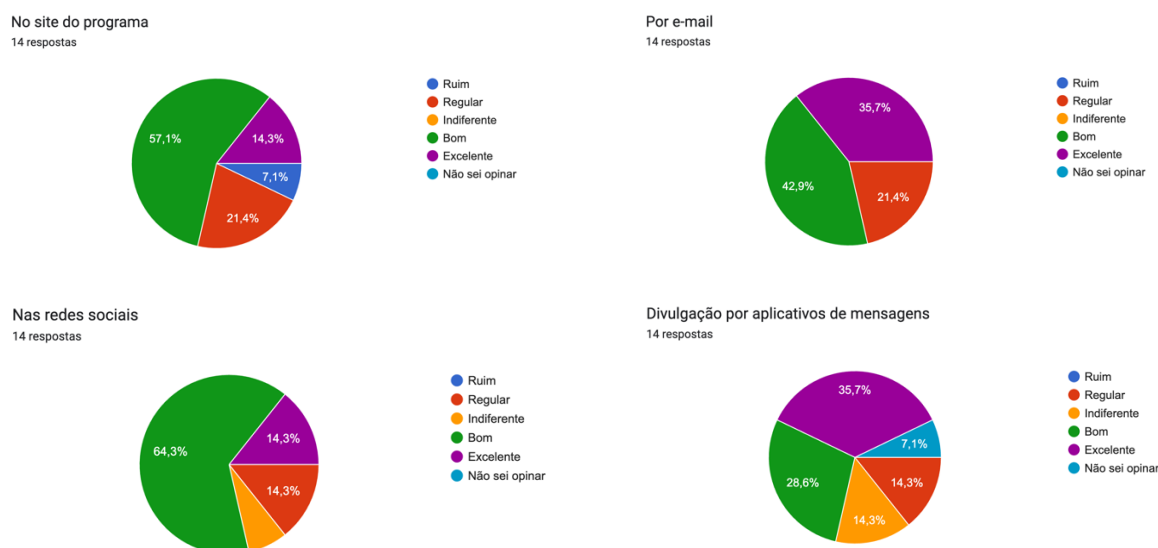
Nota: Valores expressos em porcentagem (%) (n = 14)

Quanto a percepção dos docentes em relação a divulgação das atividades (Figura 7) foi considerada boa, principalmente nas redes sociais, com 64,3% das respostas, no site do programa,

57,1% das respostas, por e-mail 42,9% das respostas, e 35,7% avaliaram como “Excelente” a comunicação por meio de aplicativos de mensagens.

Destaca-se o comentário: “É essencial que haja sempre alguém da TI auxiliando na divulgação do PPGTA, tanto na página quanto nas redes sociais, como tem sido feito agora...”, indicando uma conquista do PPGTA neste último ano, em especial do Campus Campo Mourão.

Figura 7 – Percepção dos docentes em relação à divulgação das atividades do PPGTA



Comentários

1. É essencial que haja sempre alguém da TI auxiliando na divulgação do PPGTA, tanto na página quanto nas redes sociais, como tem sido feito agora.

Fonte: Questionário de avaliação do PPGTA pelos docentes.

Nota: Valores expressos em porcentagem (%) (n = 14)

As avaliações quanto ao site do PPGTA foram divergentes, sendo a “Disponibilidade de informações” e “Atualização do site” avaliadas como “Bom” (Figura 8). Destaca-se o comentário: “Precisaríamos de *site* mais atrativo e com maior número de informações.” No entanto, neste ponto em especial, utilizamos o sítio eletrônico oficial da universidade, com poucas possibilidades de alteração.

Figura 8 – Percepção dos docentes em relação ao site do PPGTA



Comentários:

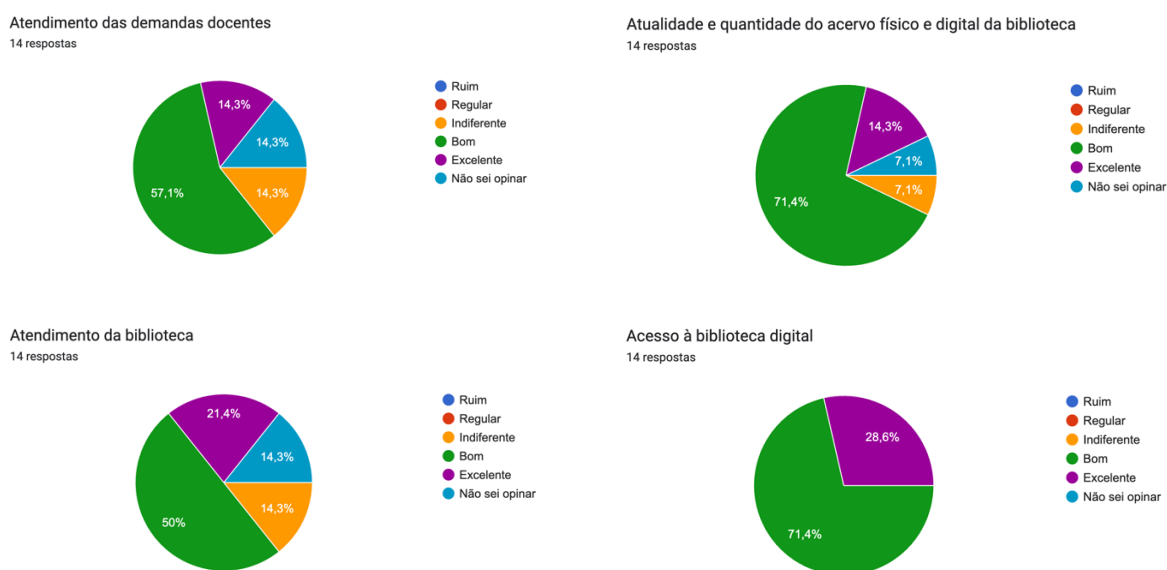
1. *Precisaríamos de site mais atrativo e com maior número de informações.*

Fonte: Questionário de avaliação do PPGTA pelos docentes.

Nota: Valores expressos em porcentagem (%) (n = 14)

O funcionamento da biblioteca foi considerado principalmente “Bom” seguido de “Excelente” para todas as questões (Figura 9). Destaca-se o papel fundamental da biblioteca para a definição das normas para entrega das dissertações e teses, o funcionamento do portal do Periódico da CAPES e o atendimento aos discentes quanto as dúvidas de acesso ao sistema fora dos campi.

Figura 9 – Percepção dos docentes em relação ao funcionamento da biblioteca



Fonte: Questionário de avaliação do PPGTA pelos docentes.

Nota: Valores expressos em porcentagem (%) (n = 14)

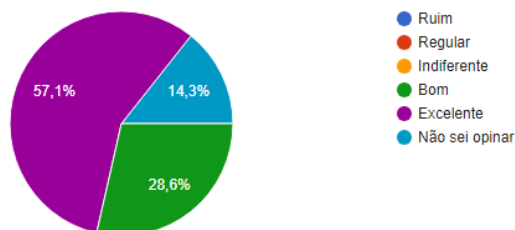
2.2 AVALIAÇÃO DO PPGTA PELOS SERVIDORES TÉCNICOS ASSOCIADOS AO PPGTA

A avaliação do Programa de Pós-Graduação em Tecnologia de Alimentos pelos técnicos administrativos (TAs) foi realizada por sete (07) participantes, o que corresponde a 28% dos TAs que receberam o formulário, sendo todos do Campus Medianeira. Novamente, precisamos sensibilizar os TAs da importância da participação deles no processo de autoavaliação do PPGTA, em especial do campus Campo Mourão.

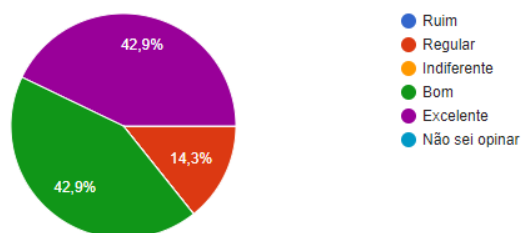
Na Figura 10 é apresentado o gráfico relativo às respostas obtidas sobre a percepção dos TA's em relação ao corpo docente do PPGTA. Verifica-se que, no geral, respostas “Excelente” e “Bom” prevaleceram sobre a percepção geral. Também predominaram em relação aos “Prazos estipulados/agendas cumpridos pelos docentes” e “Conhecimentos sobre os procedimentos e/ou legislações do meu setor” com exceção de um (1) TA que respondeu como “regular” e “ruim”, respectivamente. Neste caso, não é possível identificar o ou os setores, uma vez que optamos por manter o anonimato dos participantes para evitar possíveis constrangimentos em participar da avaliação.

Figura 10 - Percepção dos TA's quanto ao corpo docente do PPGTA

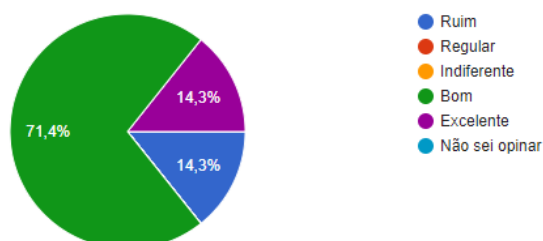
Percepção geral



Respeito aos prazos estipulados/agendas pelos docentes



Percepção sobre conhecimentos acerca dos procedimentos e/ou legislações do meu setor pelo docente



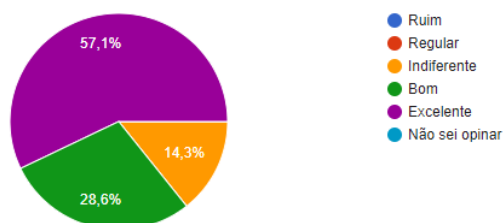
Fonte: Questionário de Avaliação do PPGTA pelos técnicos administrativos (2023)

Nota: Valores expressos em porcentagem (%) (n = 7)

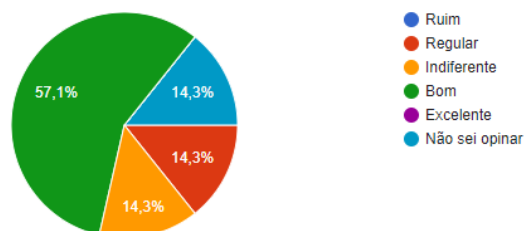
Na figura 11 é abordado a percepção do corpo discente do PPGTA pelos TA's. Pode-se verificar que a proporção de respostas “Excelente” e “Bom” se manteve, assim como a resposta de um (1) TA que não teve resposta definida (“indiferente”) para a questão da postura do corpo discente. Quanto aos “prazos estipulado/agendas são cumpridos pelos discentes” as respostas foram dispersas, sendo quatro (04) respostas para “bom”, uma (1) resposta para “regular”, uma (1) para “indiferente” e uma (1) para “não sei opinar”. Para a questão “conhecimentos sobre os procedimentos e/ou legislações do meu setor” pelo discente, as respostas também foram dispersas, sendo três (3) respostas para “bom”, duas (2) resposta para “não sei opinar”, uma (1) resposta para “indiferente” e uma (1) para “ruim”. Logo, para estes dois pontos avaliados deve-se dar maior atenção e melhorar a orientação aos discentes

Figura 11 - Percepção dos TA's quanto ao corpo discente do PPGTA

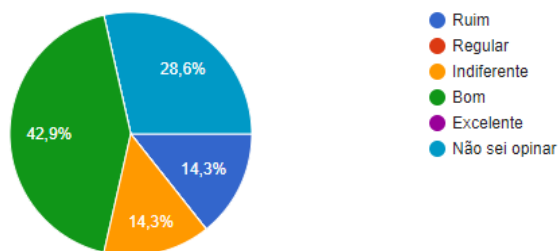
Percepção geral



Respeito aos prazos estipulados/agendas pelos discentes



Percepção pelos TA's sobre conhecimentos acerca dos procedimentos e/ou legislações do meu setor pelo discente

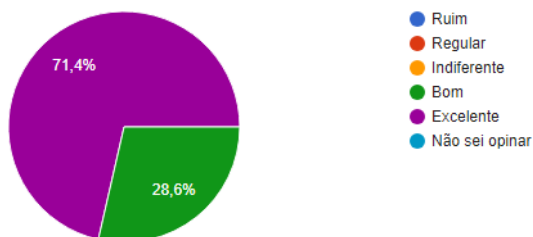


Fonte: Questionário de Avaliação do PPGTA pelos técnicos administrativos (2023).
Nota: Valores expressos em porcentagem (%) (n = 7)

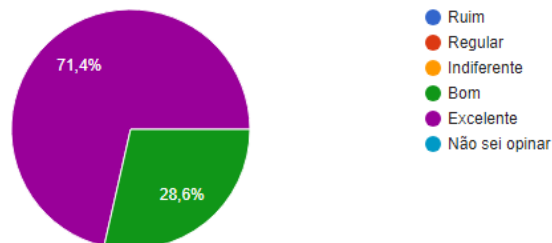
Na sequência, os TA's foram questionados em relação à percepção quanto à coordenação do programa (Figura 12). É possível verificar que, no geral, a coordenação apresenta um bom relacionamento com os TA's.

Figura 12 - Percepção dos TA's quanto à coordenação do PPGTA

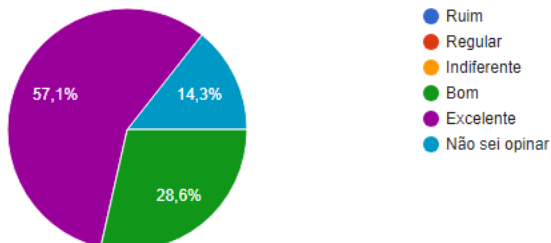
Facilidade de acesso à coordenação



Tratamento com educação e respeito por parte da coordenação



Presteza no atendimento pela coordenação

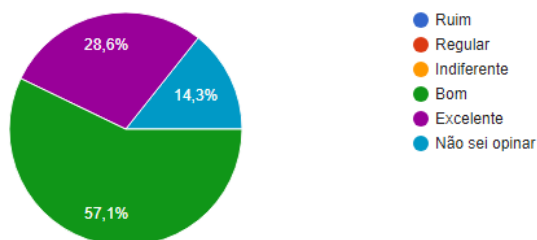


Fonte: Questionário de Avaliação do PPGTA pelos técnicos administrativos (2023)
Nota: Valores expressos em porcentagem (%) (n = 7)

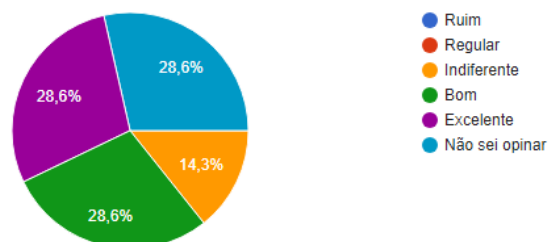
Quanto a auto-avaliação dos TA's à cerca de suas atividades no PPGTA , as respostas encontram-se na Figura 13.

Figura 13 – Percepção e autoavaliação dos TA's quanto ao PPGTA

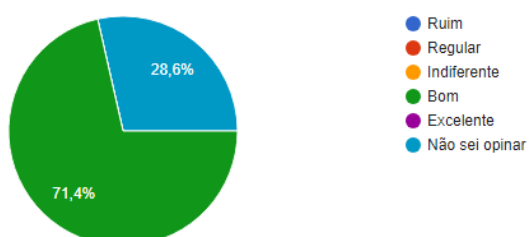
Repasse das informações atualizadas das atividades do TA junto ao programa



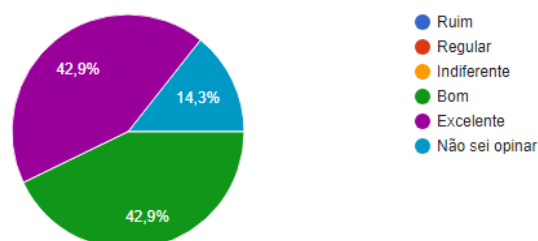
Infraestrutura do setor onde o TA presta serviços para o PPGTA



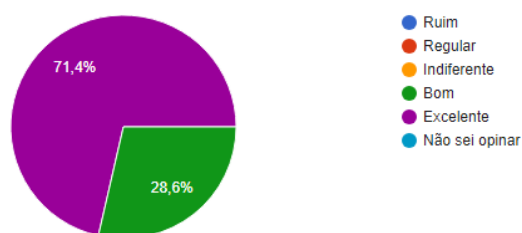
Disponibilidade e a facilidade de acesso às informações necessárias para a realização das atividades



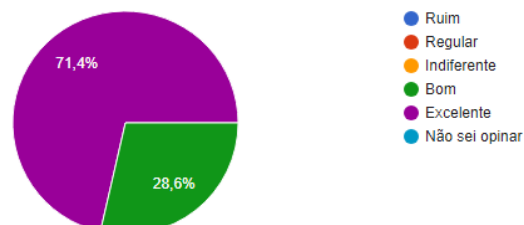
Facilidade de acesso e atendimento satisfatório às necessidades do site do PPGTA



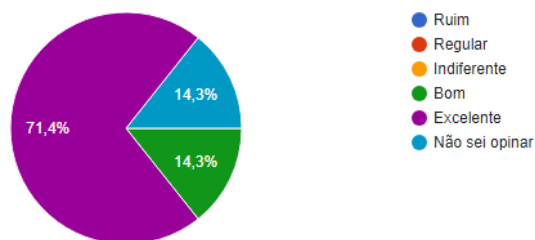
Sente-se motivado para trabalhar junto ao PPGTA



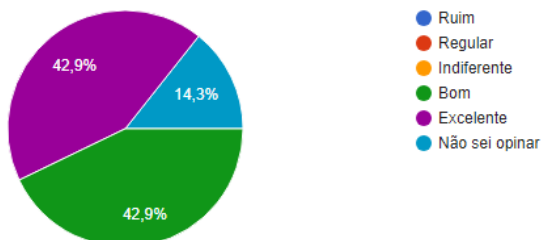
Qualidade do atendimento prestado ao público interno e externo



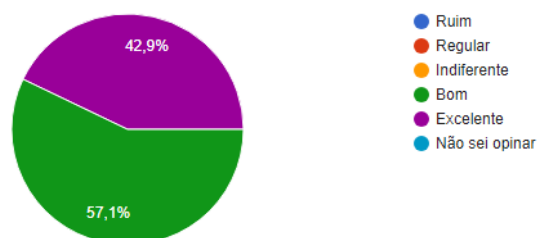
Planejamento e organização das atividades do setor



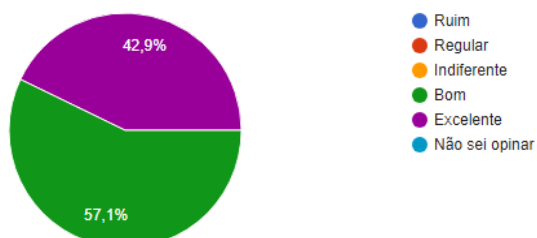
Atendimento ao público



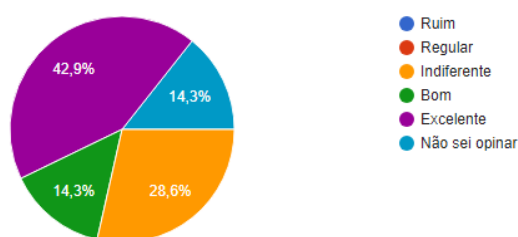
Rapidez nas respostas às solicitações dos docentes



Rapidez nas respostas às solicitações dos discentes



Mantem-se atualizados quanto aos regulamentos e normas relacionados ao PPGTA



Fonte: Questionário de Avaliação do PPGTA pelos técnicos administrativos (2023)

Nota: Valores expressos em porcentagem (%) (n = 7)

Verifica-se que o repasse das informações atualizadas das atividades do TA junto ao programa tem sido realizado, com exceção de um dos TAs que não teve opinião sobre este assunto. Quanto à infraestrutura física, a maioria opinou como "excelente" e "boa" para exercer as atividades e a maioria informou que apresentam acesso a documentação necessária para a realização de suas atividades, bem como que o site do PPGTA apresenta facilidade de acesso e consta das informações necessárias para exercerem suas funções.

Por fim, os TA's sentem-se motivados em trabalhar junto ao PPGTA; consideram que prestam um bom atendimento; que possuem planejamento e organização quanto as atividades do setor, com horário de atendimento ao público adequado, buscando sempre atender rapidamente aos docentes e discentes. Procuram manter-se atualizados quanto aos regulamentos e normas relacionados ao PPGTA.

Na questão aberta relacionada à maneira que o servidor colabora para a melhoria do curso, além de um servidor que respondeu não saber opinar, obteve-se as seguintes respostas:

"Auxiliando quando necessário"; "repassando as informações com maior detalhamento possível"; "melhorias no atendimento e aceite de requerimentos eletrônicos"; "procurando auxiliar na melhoria dos procedimentos burocráticos"; "enviando mensagens com procedimentos necessários e colaboração indireta do setor".

2.3 AVALIAÇÃO DO PPGTA PELOS DISCENTES

Os questionários foram enviados para todos os discentes regularmente matriculados no ano de 2023 (40 discentes). Apesar da ampla divulgação dos resultados obtidos no ano anterior (2022), entre todos os acadêmicos, destacando a importância desta pesquisa para o aprimoramento do suporte e orientação oferecidos pelos orientadores, bem como para o desenvolvimento contínuo do programa, o retorno dos estudantes ainda permaneceu baixo (55%). Em 2023, foi realizada a segunda aplicação dos questionários e, possivelmente, a falta de familiaridade e a insegurança dos estudantes podem justificar o percentual de retorno obtido.

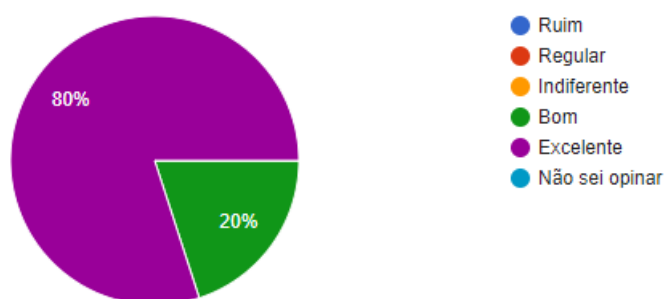
Para enfrentar esses desafios e aumentar a participação dos estudantes em futuras pesquisas, serão fornecidas informações claras e transparentes sobre o propósito e os benefícios

dos resultados. Além disso, oferecer suporte e orientação aos estudantes durante o processo de resposta ao questionário pode contribuir para aumentar sua confiança e participação. É igualmente crucial destacar, junto aos acadêmicos, como os resultados serão utilizados para aprimorar a experiência acadêmica e assegurar que suas vozes sejam valorizadas.

Todas as questões foram organizadas por assuntos.

Referente a percepção dos discentes quanto ao processo seletivo, entende-se que estes concordam e aprovam as regras estabelecidas, já que só houveram avaliações ranqueadas como “Excelente” e “boa” (Figura 14).

Figura 14 – Percepção dos discentes quanto ao processo seletivo

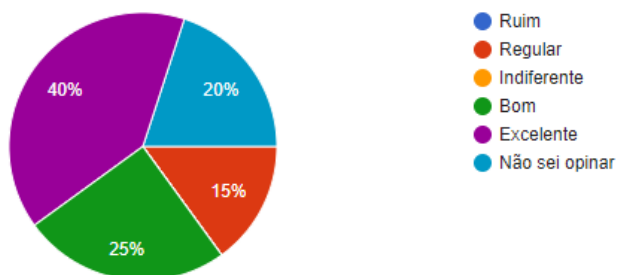


Fonte: Questionário de avaliação do PPGTA pelos discentes.

Nota: Valores expressos em porcentagem (%) (n = 22)

Quanto as respostas referentes aos “critérios de distribuição de bolsas” (Figura 15), 65% classificaram como “Excelente” e “Bom”; 4 (20%) “não souberam opinar” e o restante (3) classificaram como “Regular”. Porém, os que classificaram como regular não sugeriram melhorias no processo.

Figura 15 – Critérios de distribuição de bolsas

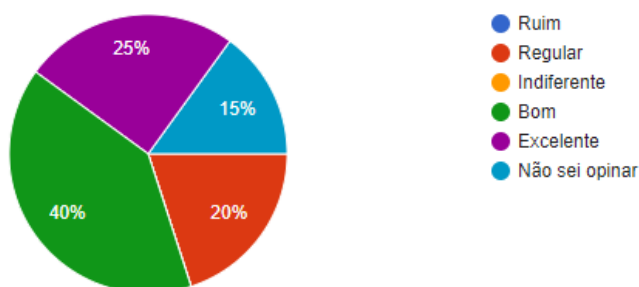


Fonte: Questionário de avaliação do PPGTA pelos discentes.

Nota: Valores expressos em porcentagem (%) (n = 22)

A **Figura 16** apresenta as respostas referentes ao critério “Participação dos estudantes nas tomadas de decisões”, sendo ranqueado como 40% “Bom”, 25% “Excelente” e a somatória de 35% de “Regular” ou “não sabe opinar”, sendo que houve comentário de “Temos um excelente representante!”. Cabe ressaltar que há representação dos discentes no colegiado, na CAAP e na Comissão de Bolsas e esses representantes estão orientados a trazerem as demandas dos discentes. Como sugestão, seria interessante deixar mais claro o papel interlocutor dos representantes discentes junto ao PPGTA.

Figura 16 - Participação dos estudantes nas tomadas de decisões

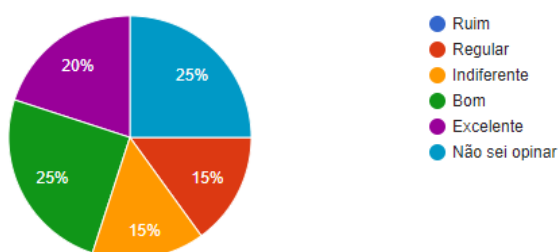


Fonte: Questionário de avaliação do PPGTA pelos discentes.

Nota: Valores expressos em porcentagem (%) (n = 22)

A **Figura 17** apresenta as respostas referentes ao critério “Intercâmbio dos discentes do PPGTA com demais Campi”, sendo as respostas dispersivas. Desde o ano de 2021, a UTFPR, em parceria com a UFPR, vem ofertando disciplinas transversais. No ano de 2023, sete (07) discentes cursaram três (03) disciplinas neste formato. Esta é uma forma de favorecer o intercâmbio entre os programas da UTFPR e da UFPR. A cada ano mais alunos tem participado desta modalidade.

Figura 17 - Intercâmbio dos discentes do PPGTA com demais Campi

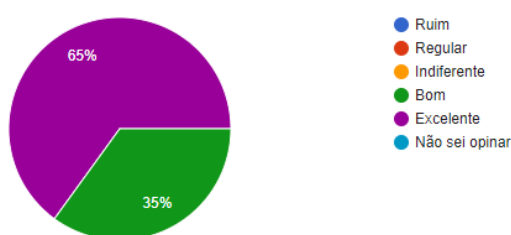


Fonte: Questionário de avaliação do PPGTA pelos discentes.

Nota: Valores expressos em porcentagem (%) (n = 22)

A **Figura 18** apresenta as respostas referentes ao critério “Comunicação com a coordenação”, a maioria (65%) classificou como “Excelente” e 35% como “Bom”.

Figura 18 - Comunicação com a coordenação

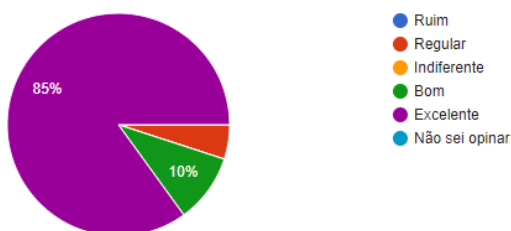


Fonte: Questionário de avaliação do PPGTA pelos discentes.

Nota: Valores expressos em porcentagem (%) (n = 22)

Já a comunicação com os docentes (**Figura 19**) **85% relataram “Excelente”, seguido de “Bom” e “Regular” (apenas uma resposta). Os docentes do PPGTA apresentam vários canais de comunicação com os discentes, destacando correio eletrônico, aplicativos de mensagens, horários de atendimentos aos alunos, entre outros, principalmente durante o período de aula.**

Figura 19 - Comunicação com os docentes

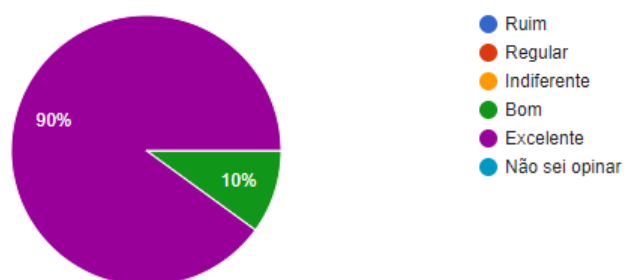


Fonte: Questionário de avaliação do PPGTA pelos discentes.

Nota: Valores expressos em porcentagem (%) (n = 22)

A **Figura 20** apresenta as respostas referente ao critério “Comunicação com representante discente” sendo que 90% classificaram como “Excelente”.

Figura 20 - Comunicação com o representante discente

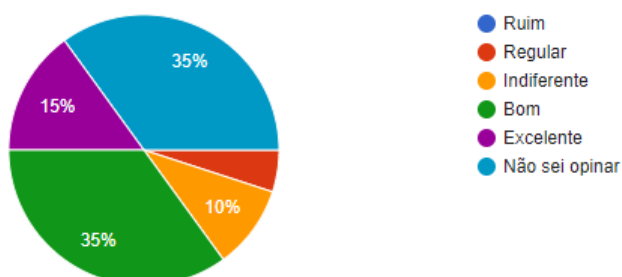


Fonte: Questionário de avaliação do PPGTA pelos discentes.

Nota: Valores expressos em porcentagem (%) (n = 22)

A **Figura 21** apresenta as respostas referente ao critério “Integração com os estudantes de graduação (bolsistas, IC’s...) nos grupos de pesquisas”, mostrando respostas dispersas. Provavelmente esta questão deverá ser melhor trabalhada com os discentes, incentivando o acompanhamento dos projetos no grupo de pesquisa que faz parte, auxiliando na orientação de alunos da graduação, entre outras ações de consolidação do grupo.

Figura 21 - Integração com os estudantes de graduação nos grupos de pesquisas

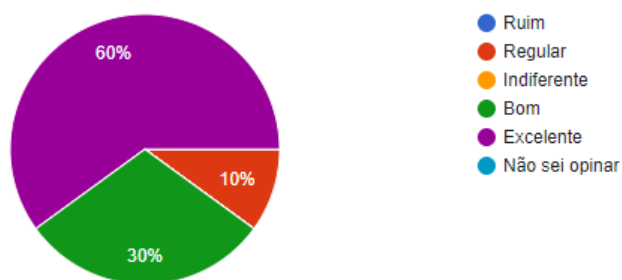


Fonte: Questionário de avaliação do PPGTA pelos discentes.

Nota: Valores expressos em porcentagem (%) (n = 22)

A **Figura 22** apresenta as respostas referente ao critério “disciplinas ofertadas agregaram conhecimento à pesquisa desenvolvida”, sendo que 60% destacaram como “Excelente”, 30% “Bom” e duas (2) respostas como “Regular”. Há uma constante preocupação quanto a atualização das ementas e das disciplinas ofertadas, buscando adequá-las cada vez mais aos projetos de pesquisa do PPGTA.

Figura 22 - Conhecimento agregado das disciplinas ofertadas à pesquisa desenvolvida

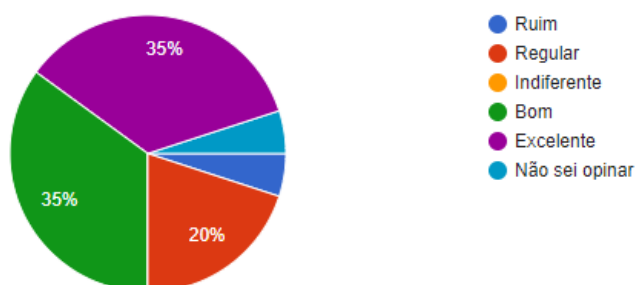


Fonte: Questionário de avaliação do PPGTA pelos discentes.

Nota: Valores expressos em porcentagem (%) (n = 22)

A **Figura 23** apresenta as respostas referente ao critério “Disponibilidade de horários/número de disciplinas oferecidas em cada semestre foi adequada para concluir os créditos em um tempo aceitável de curso”, sendo que 35% destacaram como “Excelente” ou “Bom”, quatro (4) responderam “Regular” e um (1) “ruim”. As disciplinas são ofertadas semestralmente, concentrando mais obrigatórias nos primeiros semestres e as optativas são distribuídas igualitariamente nos dois semestres.

Figura 23 - Disponibilidade de horários/número de disciplinas oferecidas em cada semestre foi adequada para concluir os créditos em um tempo aceitável de curso

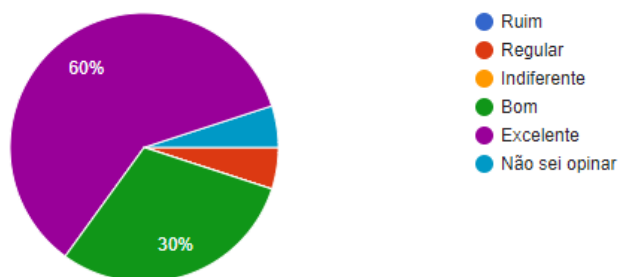


Fonte: Questionário de avaliação do PPGTA pelos discentes.

Nota: Valores expressos em porcentagem (%) (n = 22)

A **Figura 24** apresenta as respostas referente ao critério “Disciplinas ofertadas agregaram mais conteúdo e informação do que as cursadas na graduação”, sendo que a maioria (60%) relataram ser “Excelente” o conteúdo recebido, seguindo de “Bom” (30%); um (1) aluno respondeu como “ruim” e um (1) “não soube opinar”. Neste quesito também foram recebidas as sugestões: *“Deveriam ofertar aula prática nas disciplinas de técnicas de caracterização para alimentos”*; *“Que sejam ofertadas mais disciplinas obrigatórias do que optativas, e que quando possível as optativas sejam on-line”*.

Figura 24 - Disciplinas ofertadas agregaram mais conteúdo e informação do que as cursadas na graduação

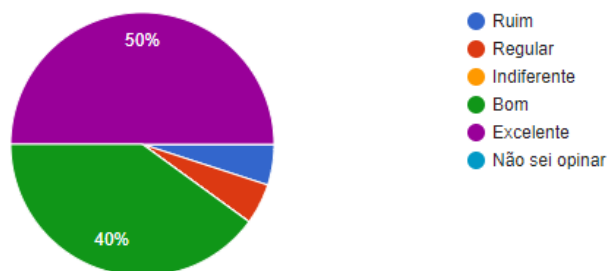


Fonte: Questionário de avaliação do PPGTA pelos discentes.

Nota: Valores expressos em porcentagem (%) (n = 22)

A **Figura 25** apresenta as respostas referente ao critério “Eventos científicos desenvolvidos pelo PPGTA”, sendo que 50% relataram ser “Excelente”, 40% “Bom”; um (1) aluno respondeu como “ruim” e um (1) “não soube opinar”. O PPGTA tem promovido anualmente, desde 2019, o “Ciclo de Palestras do Programa de Pós-Graduação em Tecnologia de Alimentos”, estando, portanto, na sua quinta edição.

Figura 25 - Eventos científicos desenvolvidos pelo PPGTA

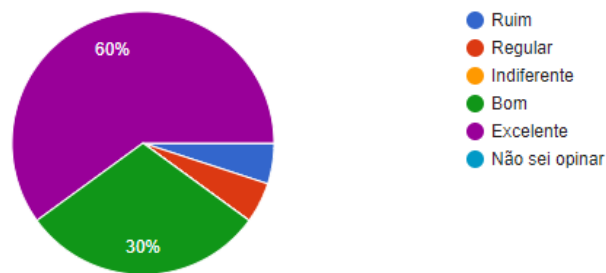


Fonte: Questionário de avaliação do PPGTA pelos discentes.

Nota: Valores expressos em porcentagem (%) (n = 22)

Neste evento, além dos alunos apresentarem sobre o tema de suas pesquisas, também docentes/ profissionais são convidados para palestrarem nas mais diversas áreas de Ciência de Alimentos. A comissão organizadora do evento é formada por alunos que auxiliam na seleção destes pesquisadores/ docentes palestrantes. A **Figura 26** apresenta os dados referentes aos “Temas oferecidos nos encontros científicos desenvolvidos pelo PPGTA” e mostra que 60% consideram os temas abordados no evento como “Excelente”, seguido de 30% “Bom”.

Figura 26 - Temas oferecidos nos encontros científicos desenvolvidos pelo PPGTA

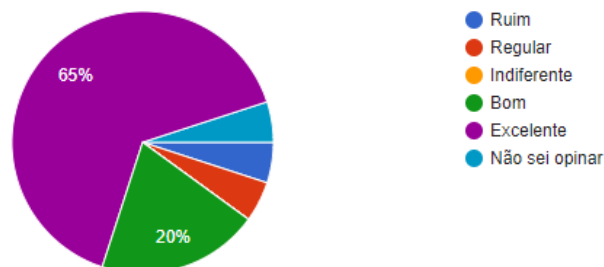


Fonte: Questionário de avaliação do PPGTA pelos discentes.

Nota: Valores expressos em porcentagem (%) (n = 22)

As **Figuras 27 e 28** apresentam as respostas referente aos critérios “Incentivo do PPGTA na produção científica” e “Incentivo do PPGTA na participação de eventos científico”. Em ambos os casos, o incentivo está atrelado não somente no papel dos orientadores, mas também, pelo regimento interno do curso, no qual os alunos devem apresentar atividades complementares, e com a submissão de artigo submetido para a obtenção do título.

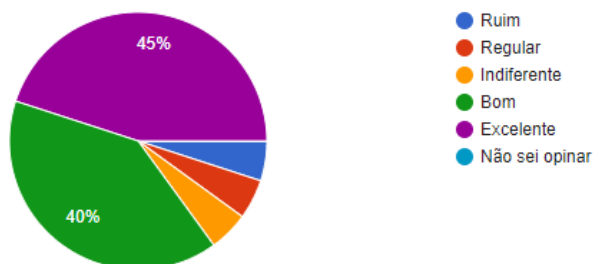
Figura 27 - Incentivo do PPGTA na produção científica



Fonte: Questionário de avaliação do PPGTA pelos discentes.

Nota: Valores expressos em porcentagem (%) (n = 22)

Figura 28 - Incentivo do PPGTA na participação de eventos científicos

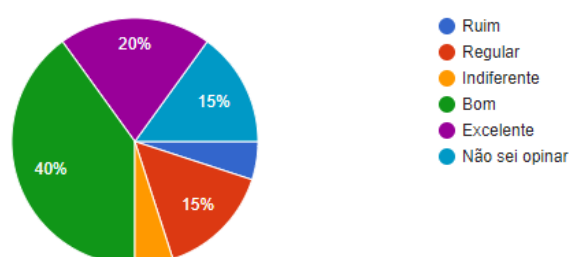


Fonte: Questionário de avaliação do PPGTA pelos discentes.

Nota: Valores expressos em porcentagem (%) (n = 22)

A percepção pelos discentes da “Disponibilidade e condição dos equipamentos” e “Disponibilidade de materiais de consumo” encontra-se apresentada nas **Figuras 29 e 30**, respectivamente.

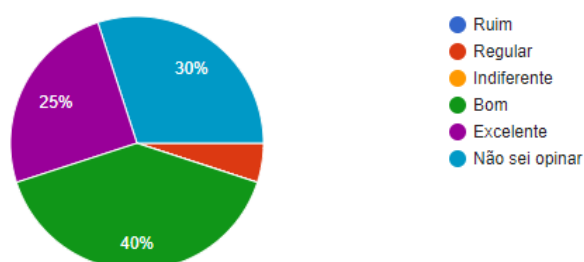
Figura 29 - Disponibilidade e condição dos equipamentos



Fonte: Questionário de avaliação do PPGTA pelos discentes.

Nota: Valores expressos em porcentagem (%) (n = 22)

Figura 30 - Disponibilidade de materiais de consumo



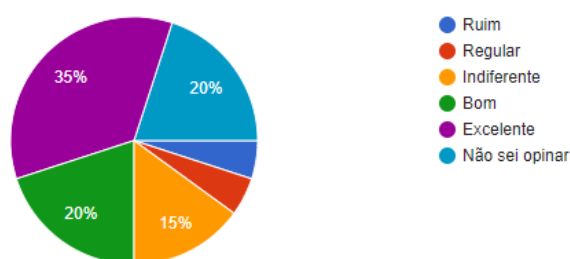
Fonte: Questionário de avaliação do PPGTA pelos discentes.

Nota: Valores expressos em porcentagem (%) (n = 22)

Em relação as condições dos equipamentos, 40% manifestaram como “Bom”, 20% “Excelente”, 15% “Regular” e “não souberam opinar”, e um (1) “ruim. Já os resultados de “Disponibilidade de materiais de consumo” foram semelhantes, sendo 40% “Bom” e 25% “Excelente”; uma boa parcela (30%) “não souberam opinar”. Cabe ressaltar que a UTFPR possui laboratórios próprios do programa e também a disponibilidade de uso dos equipamentos nos laboratórios multiusuários, acompanhados por técnicos capacitados.

A **Figura 31** apresenta os resultados referentes à “Disponibilidade de apoio técnico”. De acordo com a distribuição das respostas, pode-se considerar que os discentes não tem uma opinião formada sobre o quesito. O apoio técnico depende do laboratório e Campus onde o aluno desenvolve suas atividades experimentais; portanto, no geral, há necessidade de apoio técnico nos laboratórios da pós-graduação.

Figura 31 - Disponibilidade de apoio técnico



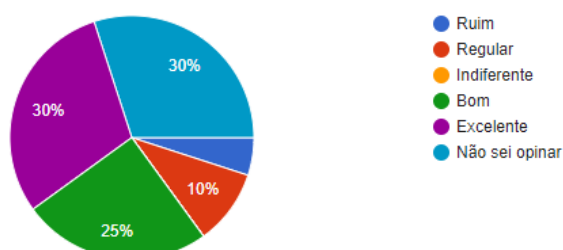
Fonte: Questionário de avaliação do PPGTA pelos discentes.

Nota: Valores expressos em porcentagem (%) (n = 22)

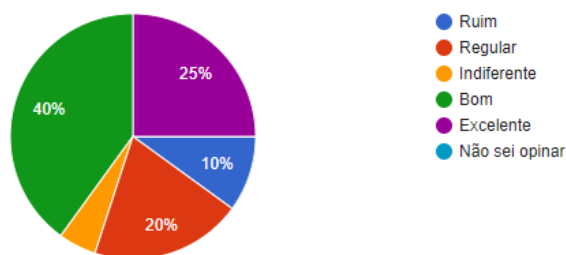
A **Figura 32** apresenta resultados referentes segurança para o trabalho, salas de aula e salas de estudo, as respostas foram dispersas, não havendo um consenso entre elas, somente para o quesito “sala de estudo” onde 55% responderam ser “Excelente”.

Figura 32 - Resultados referentes a segurança para o trabalho, salas de aula e salas de estudo

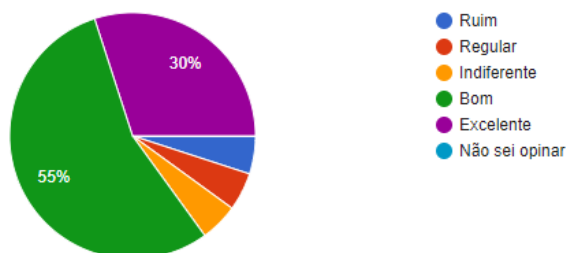
Segurança para o trabalho



Adequação das salas de aula



Adequação das salas de estudo



Fonte: Questionário de avaliação do PPGTA pelos discentes.

Nota: Valores expressos em porcentagem (%) (n = 22)

Os comentários feitos pelos discentes se referiam justamente a falta de apoio de TA para auxiliar em diversas demandas do programa, destacando:

- "Campus Campo Mourão é carente de equipamentos para assistir aulas transmitidas, não possuímos técnicos disponíveis para lab e muito menos o multiusuário e possui muitos equipamentos quebrados. Não possui secretária ou servidor para apoio."

- "Sala de aula com acústica ruim e carteiras extremamente desconfortáveis, necessitando atualizações".

- "Melhorar suporte para manutenção de equipamentos do lab e para acompanhamento de aulas online nas salas"

- "Poderia ter mais equipamentos laboratoriais para as pesquisas."

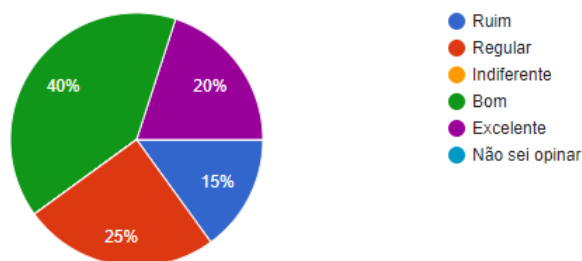
No caso das reclamações relacionadas as aulas *on line*, uma sugestão é a possibilidade de assistirem aula a partir de seus próprios computadores.

Sobre a segurança e condições laboratoriais, o programa segue tentando sempre fazer melhorias a partir das possibilidades e empenho dos professores, visto que não há previsão financeira da Pró-Reitoria para melhorias no suporte técnico.

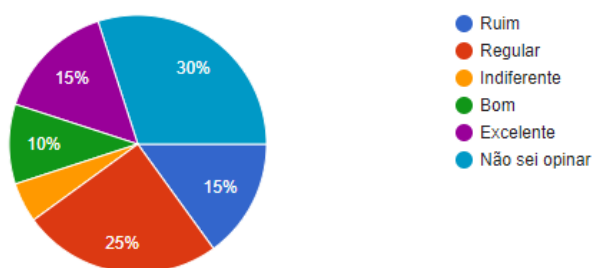
A **Figura 33** apresenta resultados referentes aos “Recursos audiovisuais das salas de aula”, “Recursos computacionais disponíveis para estudantes de pós-graduação” e “Qualidade de rede de internet”. As respostas também foram dispersas, não havendo um consenso entre elas.

Figura 33 - Resultados referentes aos recursos audiovisuais das salas de aula; recursos computacionais disponíveis para os estudantes de pós-graduação e qualidade da rede de internet.

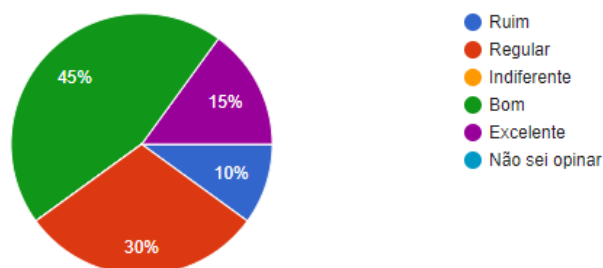
Recursos audiovisuais das salas de aula



Recursos computacionais disponíveis para estudantes de pós-graduação



Qualidade de rede de internet



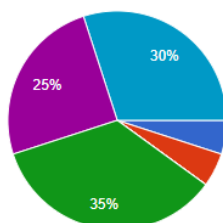
Fonte: Questionário de avaliação do PPGTA pelos discentes.

Nota: Valores expressos em porcentagem (%) (n = 22)

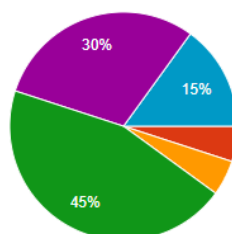
A **Figura 34** apresenta resultados referentes às questões gerais de atendimento (“Infraestrutura da secretaria”; “Qualidade da comunicação”; “Atendimento das demandas discentes”; “Atualidade e quantidade do acervo físico e digital da biblioteca”; “Atendimento da biblioteca” e “Acesso à biblioteca digital”). A maioria dos participantes avaliaram entre "bom" e "excelente".

Figura 34 - Questões sobre “Infraestrutura da secretaria”; “Qualidade da comunicação”; “Atendimento das demandas discentes”; “Atualidade e quantidade do acervo físico e digital da biblioteca”; “Atendimento da biblioteca” e “Acesso à biblioteca digital”

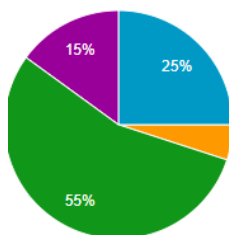
Infraestrutura da secretaria



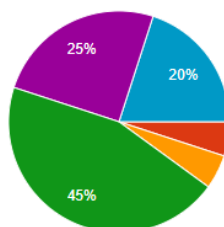
Qualidade da comunicação



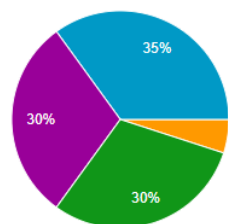
Atendimento das demandas discentes



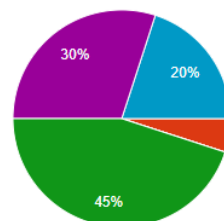
Atualidade e quantidade do acervo físico e digital da biblioteca



Atendimento da biblioteca



Acesso à biblioteca digital



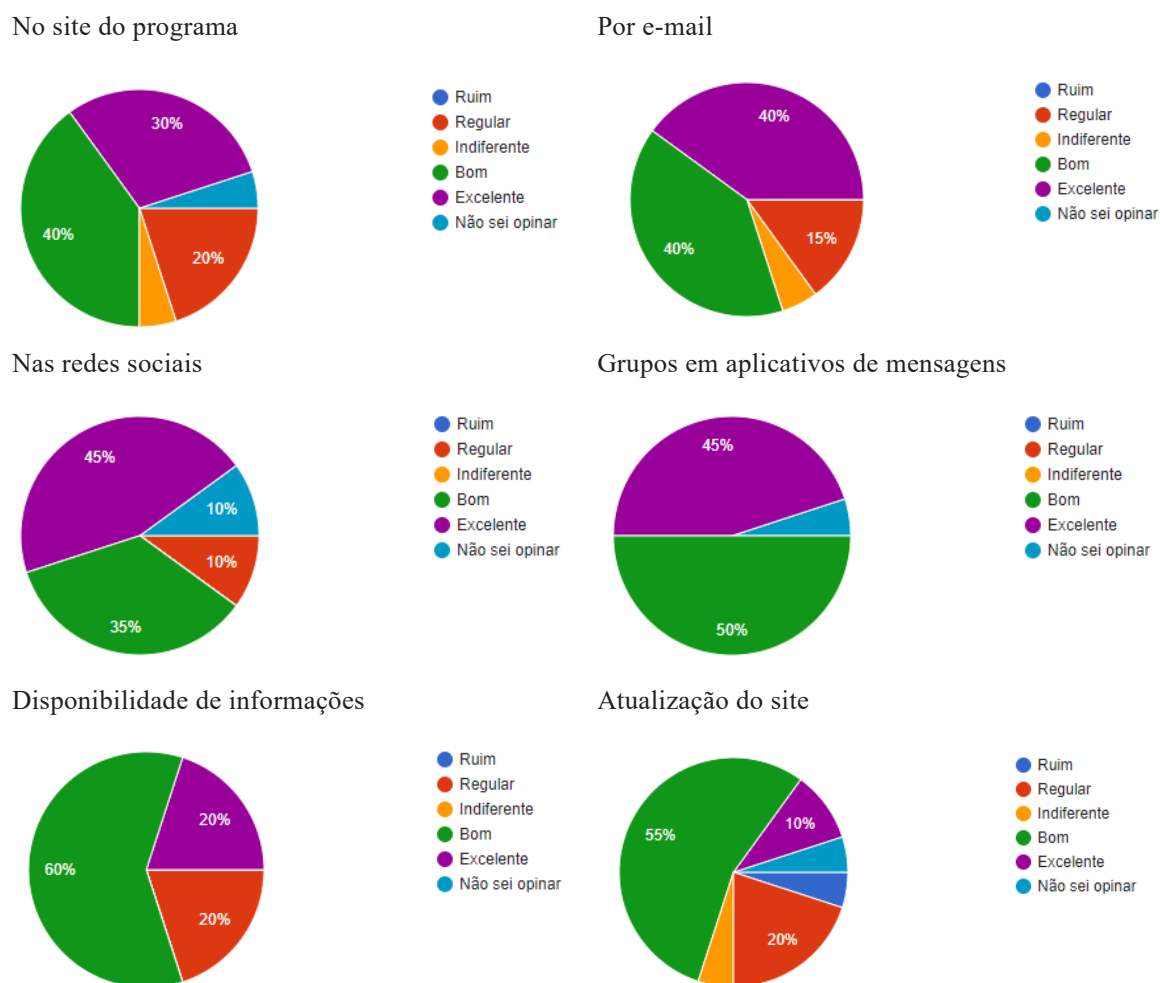
Fonte: Questionário de avaliação do PPGTA pelos discentes.

Nota: Valores expressos em porcentagem (%) (n = 22)

Em relação às questões de divulgação de atividades (**Figura 35**), também prevaleceu o resultado “Bom” nos itens “No site do programa”, “Por e-mail”, “Nas redes sociais”, e “Grupos em aplicativos de mensagens”. No item referente às “redes sociais”, as respostas foram 45%

“Excelente”. Isso sugere intensificar a orientação sobre os outros meios de divulgação utilizados no programa, uma vez que o discente tem demonstrado acesso à internet (redes sociais).

Figura 35 - Questões sobre acesso “No site do programa”, “Por e-mail”, “Nas redes sociais”, e “Grupos em aplicativos de mensagens”



Fonte: Questionário de avaliação do PPGTA pelos discentes.

Nota: Valores expressos em porcentagem (%) (n = 22)

Houve um comentário que chama a atenção, para reflexão do PPGTA:

- Site de difícil acesso

De modo geral, a avaliação é positiva. O destaque nas opiniões está relacionado a questões que dependem de instâncias que não são de gerenciamento do PPGTA, tais como a contratação de

pessoal de apoio (secretaria) e a manutenção de equipamentos, além dos relatos sobre a dificuldade e ou complexidade de acesso ao site.

2.4 AVALIAÇÃO DO DOCENTE PELO DISCENTE - DISCIPLINAS

Na avaliação das Disciplinas do Programa de Pós-Graduação em Tecnologia de Alimentos pelos discentes, referente ao ano de 2023, foram registradas 70 respostas. O número de respostas foi superior ao da última avaliação (2022 = 53 respostas), demonstrando que as ações de divulgação da avaliação contribuíram para o aumento da participação discente. As disciplinas ministradas que foram avaliadas estão apresentadas no Quadro 1, bem como, os comentários registrados pelos discentes:

Quadro 1. Disciplinas avaliadas pelos discentes e comentários registrados

Código/Nome da disciplina	Comentários e/ou sugestões
TAM04 - Metodologia da pesquisa científica	Não acessível e com dificuldades de comunicação, compreensão, etc.
TAM05 - Seminário	
TAM35 - Estágio na Docência I	
TAM52 - Probióticos, Prebióticos, Bacterioterapia E Promoção De Saúde	Demonstrou excelente conhecimento na área.
TAM53 - Reações bioquímicas nos alimentos	Excelente orientação e conteúdo didático. Ótima orientação e didática de ensino em sala. Ótimo professor! Possui domínio do conteúdo e clareza ao transmiti-lo.
TAM54 - Comportamento Microbiano Em Alimentos E Modelagem Preditiva Aplicada	
TAM55 - Análise Sensorial De Alimentos	
TAM56 – Planejamento e otimização de experimentos	Excelente no conhecimento e dedicação a aprendizagem. Apoio extraclasse e extensão das explicações no decorrer do curso. Excelente orientação e condução didática das aulas.
TAM58 - Quimiometria	
TAM59 - Tecnologia De Produtos De Origem Animal	
TAM63 - Técnicas de Caracterização De Alimentos II	A participação dos alunos é importante para o aprendizado e fixação dos conteúdos. Intercalar aulas práticas. Prof(****) e Prof(****), extremamente didáticos e atualizados. Transmitiram todo conhecimento de forma clara e precisa. Devo ressaltar a acessibilidade que ambos nos proporcionaram, em especial a Prof(****) que dispôs de um tempo, fora do seu horário de aula para tirar dúvidas dos exercícios. Um grande incentivo para nós, alunos!

TAM64 - Técnicas Para Caracterização De Alimentos III	Excelente professor nos atendeu com maestria, demonstrando conhecimento, mas acima de tudo motivando o aluno a cada vez querer aprender mais, se sentindo motivado a participar das aulas e pesquisas.
TAM 67 - Avanços e processamento de carnes	Prof(****) e Prof(****), transmitiram todo seu conhecimento atualizado com muita maestria e acessibilidade. As duas incentivaram constantemente nós, profissionais com artigos científicos repletos de técnicas e metodologias inovadoras que aguçavam o nosso saber. Sobre a interação docente com discente, foi prazeroso e tornou ainda mais atrativas as aulas matinais.
TAM68 - Técnicas de Caracterização de Alimentos V	
TAM71 - Tópicos Especiais Para A Obtenção De Hidrolisados Proteicos A Base De Produtos De Origem Animal	
TAM72 - Análise Química E Físico-Química De Alimentos	Ótima divisão entre aulas didáticas e práticas. Excelente didática de ensino.
TAM74 - Radicais Livres E Antioxidantes	Correção conjunta de exercícios a fim de expor as exigências para com os exercícios e provas. Prof(****) é extremamente didática, acessível e atualizada. Nas aulas SEMPRE nos estimulou a agregar conhecimento indicando diversos trabalhos acadêmicos e interagindo conosco.

Nomes de docentes foram omitidos nos comentários (*) para evitar possíveis constrangimentos.**

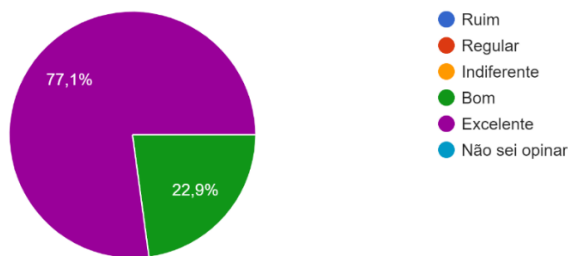
Fonte: Questionário de Avaliação do PPGTA pelos Discentes - Disciplinas (2024)

O maior número de respostas observadas para um mesmo professor foi de 8 (oito); para as disciplinas, duas delas receberam 11 (onze) e 10 (dez) respostas, respectivamente, sendo as que receberam o maior número de avaliações. Observando as 70 respostas recebidas em função das disciplinas, pode-se determinar uma média de 4 ± 3 respostas por disciplina. Este resultado também demonstra um avanço em relação ao último ano, uma vez que a maioria das disciplinas havia sido avaliada uma única vez.

Em relação aos aspectos pedagógicos, os discentes foram questionados acerca da apresentação das disciplinas (ementas, objetivos, conteúdos, metodologia, critérios de avaliação e referências bibliográficas). Na Figura 36 é possível verificar que os discentes avaliaram esta questão como “Excelente” (77,1%) e “Bom” (22,9%).

Figura 36 - Questões referente à apresentação das disciplinas (ementas, objetivos, conteúdos, metodologia, critérios de avaliação e referências bibliográficas)

Apresentou a disciplina: ementa, objetivos, conteúdos, metodologia, critérios de avaliação e referências bibliográficas?
70 respostas



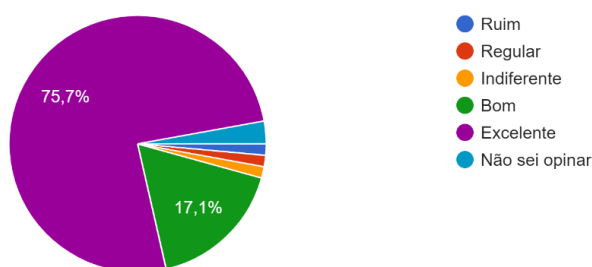
Fonte: Questionário de Avaliação do PPGTA pelos Discentes - Disciplinas (2024)

Nota: Valores expressos em porcentagem (%) (n = 70)

Quando questionados se o docente “Demonstrou organização e preparação prévia das aulas” as respostas foram dispersas como pode-se observar na Figura 37. A maioria dos participantes respondeu “Excelente”, com 75,7% das respostas, seguido de “Bom” com 17,1% das respostas. 2,9% dos discentes responderam “Não sei opinar” e as respostas “Indiferente”, “Regular” e “Ruim” representaram 1,4% das respostas em cada.

Figura 37 - Questões referente à demonstração de organização e preparação prévia das aulas

Demonstrou organização e preparação prévia das aulas?
70 respostas



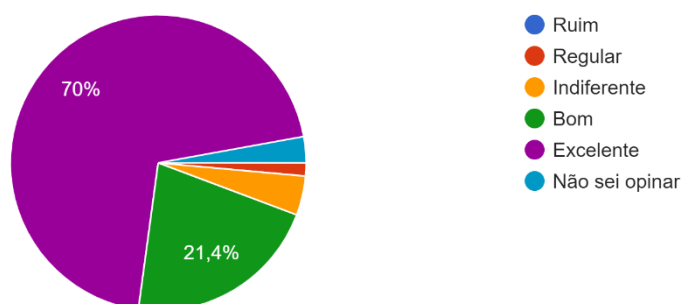
Fonte: Questionário de Avaliação do PPGTA pelos Discentes - Disciplinas (2024)

Nota: Valores expressos em porcentagem (%) (n = 70)

Os discentes também responderam se o docente “Disponibilizou e incentivou leituras de bibliografia científica para enriquecer a disciplina”. Como pode ser visto na Figura 38, a opção “Excelente” foi escolhida por 70% dos participantes e 21,4% escolheram a opção “Bom”, 4,3% dos participantes responderam “indiferente” e 2,9% disseram “não saber opinar”. Apenas 1,4% (correspondente a 1 (um) participante) escolheu a opção “Ruim”. Observa-se que, dentro do universo respondente, a avaliação “ruim” pode-se tratar de um caso isolado, porém, mesmo assim, ações para melhoria deste quesito devem ser propostas.

Figura 38 - Questões referente a disponibilização e incentivo a leituras de bibliografia científica para enriquecer a disciplina

Disponibilizou e incentivou leituras de bibliografia científica para enriquecer a disciplina?
70 respostas



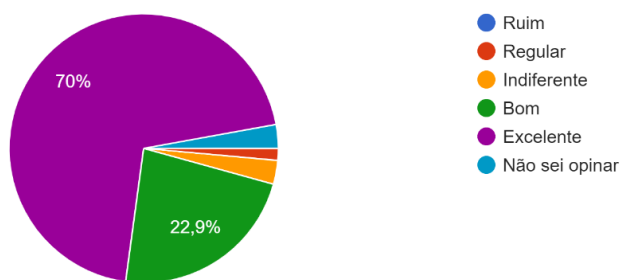
Fonte: Questionário de Avaliação do PPGTA pelos Discentes - Disciplinas (2024)

Nota: Valores expressos em porcentagem (%) (n = 70)

Questionados se o docente utilizou formas diversificadas de produção científica (artigos, capítulos de livro, livros, entre outros) os discentes também responderam de maneira diversificada. Porém, assim como na questão anterior, a maioria escolheu a opção “Excelente” (70%) como pode ser observado na Figura 39. A opção “Bom” contou com 22,9% das respostas, 2,9% (02 (dois) participantes) responderam “Indiferente”, 2,9% (02 (dois)) “não sei opinar” e 1,4% (01 (um) participante) respondeu “Regular”.

Figura 39 - Questões referente à utilização de formas diversificadas de produção científica (artigos, capítulos de livro, livros, entre outros)

Utilizou formas diversificadas de produção científica (artigos, capítulos de livro, livros, entre outros)?
70 respostas



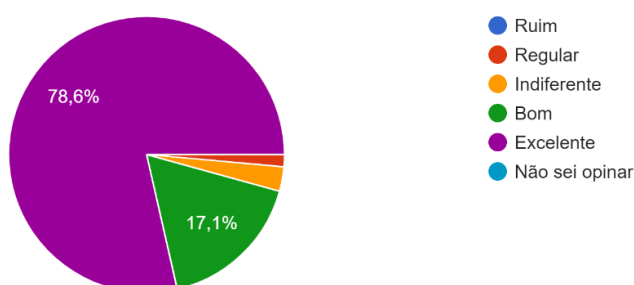
Fonte: Questionário de Avaliação do PPGTA pelos Discentes - Disciplinas (2024)

Nota: Valores expressos em porcentagem (%) (n = 70)

A Figura 40 representa as respostas acerca da utilização de recursos didáticos adequados para promover aprendizagem do conteúdo proposto (Ex.: data show, quadro, Moodle, vídeos, entre outros). 78,6% das respostas foram “Excelente”, 17,1% “Bom”, 2,9% “indiferente” e 1,4% responderam “Regular” para a questão.

Figura 40 - Questões referente à utilização de recursos didáticos adequados para promover aprendizagem do conteúdo proposto (Ex.: data show, quadro, Moodle, vídeos, entre outros)

Utilizou recursos didáticos adequados (Ex.: data show, quadro, Moodle, vídeos, entre outros) para promover aprendizagem do conteúdo proposto?
70 respostas



Fonte: Questionário de Avaliação do PPGTA pelos Discentes - Disciplinas (2024)

Nota: Valores expressos em porcentagem (%) (n = 70)

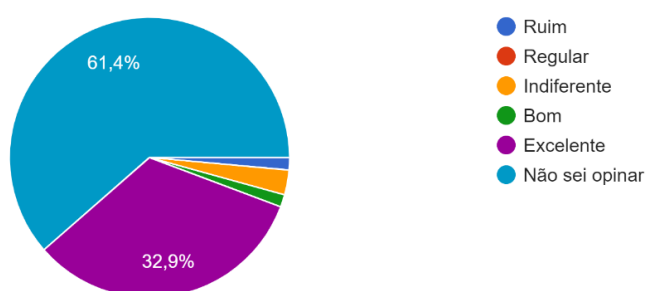
Observando-se os resultados reportados para os itens descritos acima, pode-se considerar que as disciplinas em geral foram bem avaliadas, com índices superiores a 92% das respostas para “Excelente” e “Bom” para todos os quesitos apresentados. Contudo, destaca-se que o número de avaliações ainda é considerado baixo, sendo necessário continuar sensibilizando os discentes sobre a necessidade de avaliarem as disciplinas cursadas em relação à atuação docente. Ademais, vistas às respostas como “Ruim” e “Regular”, apesar de representarem baixo índice em alguns dos

quesitos (inferiores a 2,9% das respostas) sugerindo indicar casos isolados, estas respostas não devem ser depreciadas e ações de melhorias devem ser propostas com o intuito de obter excelência nas disciplinas.

Para a questão relacionada a proporcionar acessibilidade pedagógica aos discentes com dificuldades e/ou necessidades especiais, a maioria dos participantes disse não saber opinar (61,4%) como pode ser visto na Figura 41. Além disso, 32,9% dos participantes escolheram a opção “Excelente”. As opções “Bom” e “Ruim” contaram com uma resposta cada, representando cada uma 1,4%, e a opção “Indiferente” obteve 02 (duas) respostas (2,9%). O alto percentual de respostas associadas ao “não sabe opinar” deve-se ao fato de que o PPGTA não tem alunos com necessidades especiais matriculados.

Figura 41 - Questões referente à acessibilidade pedagógica aos discentes com dificuldades e/ou necessidades especiais proporcionada pelo docente

Propiciou acessibilidade pedagógica aos discentes com dificuldades e/ou necessidades especiais?
70 respostas



Fonte: Questionário de Avaliação do PPGTA pelos Discentes - Disciplinas (2024)

Nota: Valores expressos em porcentagem (%) (n = 70)

2.4 AVALIAÇÃO DO PPGTA PELO DISCENTE – ORIENTADORES

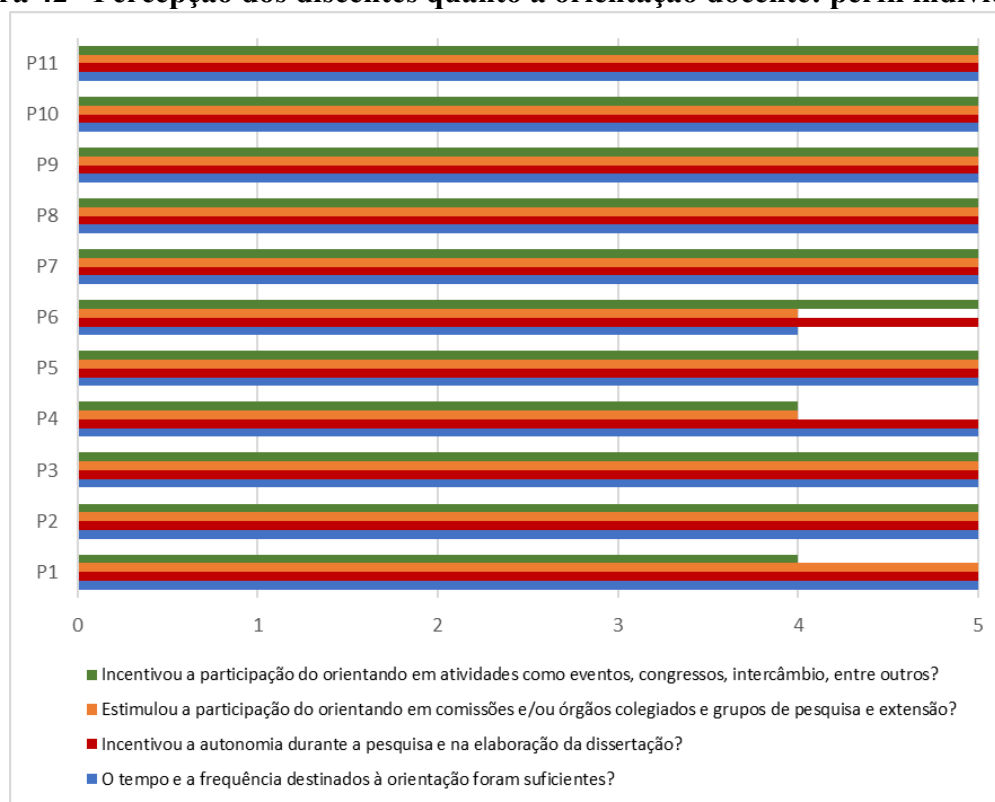
Os formulários foram distribuídos a todos os discentes regularmente matriculados no ano de 2023, totalizando 40 pós-graduandos, dos quais 22 responderam (55 %). Apesar de termos apresentado uma melhora no percentual de retorno em relação a 2022, que foi de 46,8%, ainda há falta de familiaridade e insegurança dos estudantes em relação ao formulário, o que pode explicar o percentual de retorno obtido.

Com o intuito de incentivar e manter a participação dos estudantes em futuras pesquisas, serão disponibilizadas informações claras e transparentes acerca dos objetivos e das vantagens dos resultados, além de ser oferecido suporte e orientação aos alunos durante o processo de preenchimento dos questionários, visando aumentar sua confiança e engajamento. Destaca-se ainda que, ressaltar para os acadêmicos como os resultados são empregados para aprimorar a experiência acadêmica e garantir que suas opiniões sejam valorizadas, desempenhou um papel significativo na excelente adesão.

As questões foram organizadas em dois assuntos, sendo o primeiro relacionado às atividades de orientação propriamente ditas e, o segundo, tratando da autoavaliação do discente sobre suas atividades acadêmicas.

Com relação a **avaliação da orientação docente**, o questionário respondido pelos 22 discentes foi referente a orientação de onze docentes do programa. O desempenho de cada docente com relação a cada questionamento é apresentado na Figura 42.

Figura 42– Percepção dos discentes quanto a orientação docente: perfil individual.



Fonte: Questionário de avaliação do PPGTA pelos discentes – orientadores.

Nota: 0 = ruim; 1 = regular; 2 = não sei opinar; 3 = indiferente; 4 = bom; 5 = excelente

Nota: Valores expressos em porcentagem (%) (n = 22)

Observa-se que os docentes demonstraram desempenho semelhante em relação aos questionamentos realizados, com a maioria das perguntas recebendo avaliações classificadas como

“Excelente”. No entanto, houve exceção em relação a três docentes específicos. O primeiro docente (P1) recebeu uma avaliação “Bom” no quesito "Incentivou a participação do orientando em atividades como eventos, congressos, intercâmbio, entre outros". O segundo docente (P4) foi avaliado como "Indiferente" no estímulo à participação do orientando em comissões e/ou órgãos colegiados e grupos de pesquisa e extensão, e "Não soube opinar" no item "Incentivou a autonomia durante a pesquisa e na elaboração da dissertação". O terceiro docente (P6) recebeu uma avaliação de "Não sei opinar" quanto ao estímulo à participação do orientando em comissões e/ou órgãos colegiados e grupos de pesquisa e extensão.

Para uma melhor visualização do desempenho do grupo docente avaliado, as respostas podem ser analisadas na Figura 43.

Figura 43 - Percepção dos discentes quanto a orientação docente: perfil do grupo.



Fonte: Questionário de avaliação do PPGTA pelos discentes - orientadores.

Nota: Valores expressos em porcentagem (%) (n = 22)

O primeiro questionamento teve por objetivo avaliar o tempo e a frequência dedicados à orientação. Mais de 77% dos discentes afirmaram que o tempo e a frequência dedicados à orientação foram considerados "excelentes", enquanto 22,7% avaliaram como “Bom”. Estes

resultados evidenciam o compromisso dos docentes avaliados com as atividades de orientação, dedicando um tempo adequado ao acompanhamento das dissertações do PPGTA.

O segundo questionamento apresentado diz respeito ao estímulo à autonomia durante a pesquisa e na elaboração da dissertação. Mais uma vez, observou-se uma avaliação positiva, com 90,9% dos discentes classificando como “Excelente”, 4,5 % como “Bom”, e “não sei opinar” representando uma pequena proporção, possivelmente devido ao fato de o discente ainda não ter iniciado a pesquisa até o momento da avaliação.

Quando indagados sobre o estímulo à participação do orientando em comissões e/ou órgãos colegiados e grupos de pesquisa e extensão, 72,7% dos discentes responderam “Excelente” e 18,2% “Bom”. No entanto, 4,5% indicaram “não sei opinar” e “indiferente”. Os docentes atuam no sentido de sempre incentivar a participação dos discentes nestas atividades, no entanto, ainda há uma pequena parcela que não recebeu tal estímulo ou, provavelmente, estão no início da sua trajetória no programa. Nesse sentido, seria pertinente que os docentes continuassem estimulando a atuação dos seus orientandos de forma constante. Em relação a avaliação do ano anterior (2022) é notório o maior envolvimento dos estudantes nas comissões e grupos de pesquisa.

Ao serem questionados sobre o “incentivo a participação do orientando em atividades como eventos, congressos, intercâmbio”, 72,7% dos discentes responderam “Excelente” e 22,7% “Bom”. No entanto, 4,5% indicaram “não sei opinar”. Assim, ainda existe uma pequena parcela que não recebeu tal estímulo, provavelmente por estar no início do programa. Nesse contexto, seria relevante que os docentes apresentassem essa possibilidade de atuação aos seus orientandos.

Ainda, alguns dos discentes preencheram elogios aos seus orientadores nos comentários.

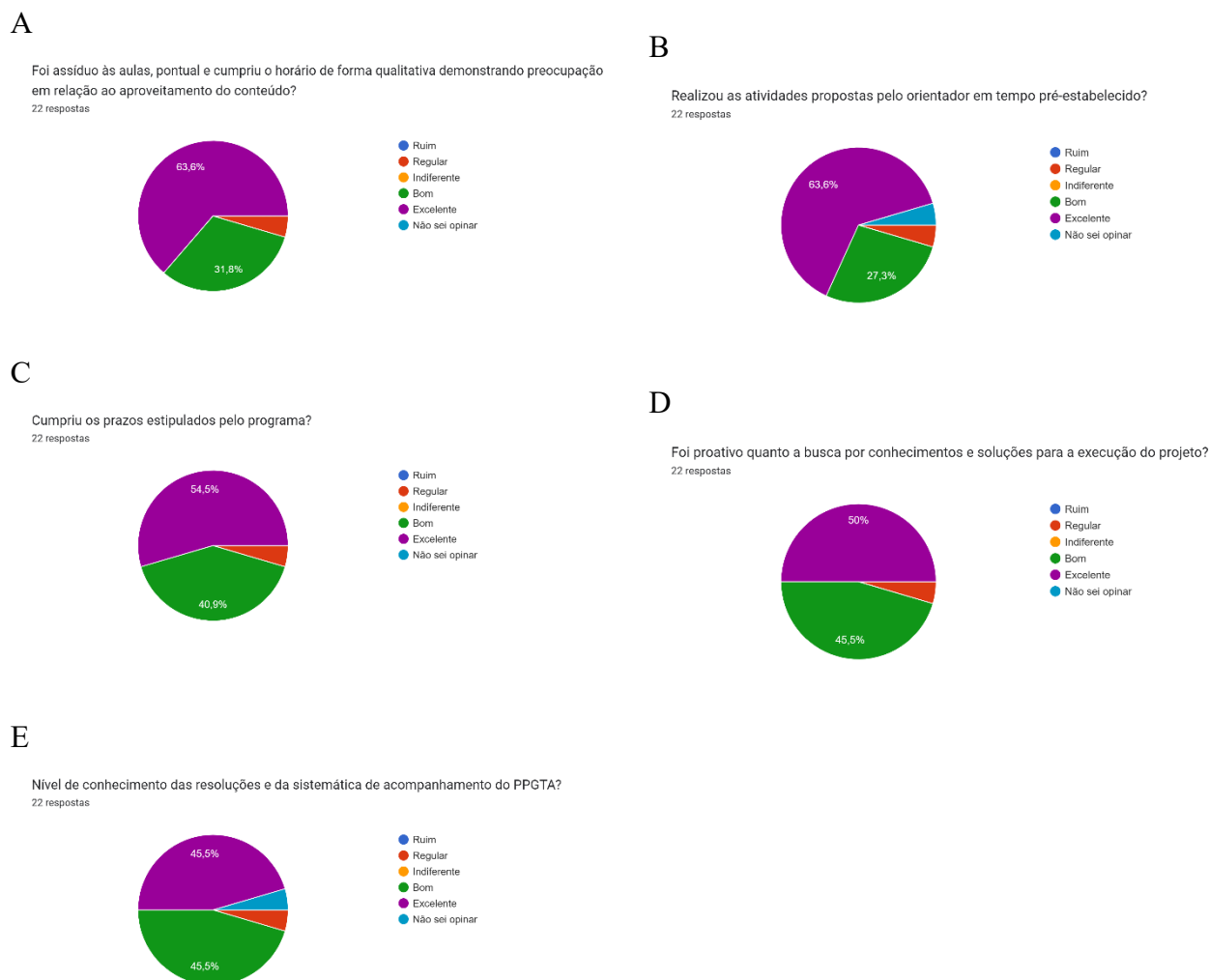
Com relação a autoavaliação do discente sobre suas atividades acadêmicas, os resultados dos questionários aplicados estão apresentados na Figura 44.

O primeiro questionamento tratou da assiduidade dos alunos, pontualidade e cumprimento do horário de forma qualitativa, evidenciando a preocupação com a absorção do conteúdo. Dos 22 alunos que responderam, 63,6% afirmaram “Excelente”, 31,8% responderam “Bom” e 4,5% dos discentes relataram um desempenho “Regular”. Esses resultados refletem que a maioria dos alunos apresenta comprometimento, e uma parcela tem potencial para melhorar.

Quando questionados sobre a realização das atividades propostas pelo orientador em tempo pré-estabelecido, 63,6% consideraram “Excelente”, 27,3% “Bom” e 4,5% “Regular” e “não sei opinar”. Estes resultados demonstram que os discentes realmente fizeram uma autoavaliação crítica quanto ao cumprimento das atividades e, também, pode indicar um dos fatores para a necessidade de prorrogação de qualificações e defesas, oriundas de atrasos nas etapas experimentais ou da escrita do trabalho, aumentando o tempo de permanência do discente no programa. Atrelado a isso, temos o fato de que vários discentes trabalham durante o curso, ou por

não possuírem bolsa de estudos ou por já se encontrarem estabelecidos no mercado de trabalho. Ainda, praticamente 4,5% dos discentes afirmaram “não sei opinar” e 4,5% “Regular”, provavelmente por se tratar de alunos que ainda não iniciaram suas atividades de dissertação.

Figura 44 – Autoavaliação discente quanto as atividades acadêmicas.



Fonte: Questionário de avaliação do PPGTA pelos discentes – orientadores.
Nota: Valores expressos em porcentagem (%) (n = 22)

Com relação ao cumprimento dos prazos estipulados pelo programa, 54,5% classificaram como “Excelente” e 40,9% como “Bom” e 4,5% informaram que o cumprimento foi “Regular”. O percentual de alunos que informaram cumprimento “Regular” foi próximo ao do questionamento anterior, uma vez que o atraso na execução das atividades propostas pelo orientador acarretará em atraso no cumprimento dos prazos preconizados nas normas do PPGTA. Observou-se uma melhora no quadro em relação a avaliação anterior (2022), demonstrando uma maior maturidade e comprometimento dos discentes ao Programa.

A proatividade dos discentes quanto a busca por conhecimentos e soluções para a execução do projeto também foi questionada, sendo que 50% informaram como “Excelente” e 45,5% como “Bom” e 4,5% dos discentes afirmaram “Regular”, evidenciando novamente o comprometimento do corpo discente.

Quando questionados sobre o nível de conhecimento das resoluções e da sistemática de acompanhamento do PPGTA, observa-se que uma grande parte dos discentes tem um conhecimento “Excelente” (45,5%) ou “Bom” (45,5%). Mas, praticamente 10% afirmam ser “Regular” (4,5%) e não souberam opinar (4,5%), indicando que mais ações no sentido de informar os alunos sobre a necessidade de conhecerem as resoluções e outros documentos do programa são essenciais para o cumprimento dos prazos do curso e demais critérios ligados ao discente.

2.2 AVALIAÇÃO QUANTITATIVA

Para a avaliação quantitativa foi revisada a Resolução Interna do PPGTA, discutida e aprovada no colegiado, publicada para que todos tivessem acesso. Foi solicitado, no período de dezembro de 2023 a fevereiro de 2024, que os docentes, tanto colaboradores quanto efetivos, encaminhassem os dados a partir de uma planilha (em anexo).

A Comissão de Avaliação e Acompanhamento (CAAP) do PPGTA realizou a avaliação referente ao ano de 2023, quadriênio 2020-2023. As fichas de pontuação dos docentes foram homologadas, pelos membros da CAAP, e os dados encontram-se resumidos nas planilhas anexadas ao processo SEI n. 23064.061122/2023-28 referente aos docentes permanentes (SEI n. 4700127) e aos docentes colaboradores (SEI n. 4535047).

O presente relatório foi elaborado a partir das informações dessas planilhas. Destacam-se os seguintes pontos:

- Foram avaliados 14 docentes permanentes (DP) e 03 docentes colaboradores (DC), sendo que 4 DPs foram credenciados em 2011, 4 em 2013, 1 em 2014, 01 em 2019 e 03 em 2021. Duas docentes colaboradoras foram credenciadas em 2021 e uma em 2022, perfazendo um total de 03 colaboradoras, o que atende ao percentual de colaboradores recomendado pela área (20%).

- Em 2023, mantiveram-se 05 docentes permanentes com bolsas PQ ou DT.
- Devido às diferenças em relação ao ano de credenciamento, a produção média quadrienal foi corrigida levando-se em conta a quantidade de anos após o período de carência. Assim, foram usados os critérios definidos na Tabela 2.

Tabela 2 - Critérios para definição do denominador para Média Quadrienal

Ano de Credenciamento	Categoria	Fim do período de carência	Denominador para Média Quadrienal
2011	Permanente	2013	4
2011	Colaborador	2012	4
2013	Permanente	2015	4
2014	Permanente	2016	4
2016	Colaborador	2017	4
2017	Permanente	2019	2
2018	Colaborador	2019	3
2019	Permanente	2021	1
2019	Colaborador	2020	2
2020	Permanente	2022	*
2020	Colaborador	2021	1
2021	Permanente	2023	*
2021	Colaborador	2022	*

* Docentes não avaliados por estarem no período de carência.

- A média de alunos formados em 2023 no quadriênio por DP foi de $3,71 \pm 2,08$, similar às médias de 2022 ($3,50 \pm 2,38$), 2021 ($3,50 \pm 2,26$) e 2020 ($3,92 \pm 1,93$). Quando avaliamos a média de alunos formados por docente permanente por ano, o valor é de $0,98 \pm 0,54$. Tal resultado deve-se ao fato de que temos 04 docentes permanentes que ingressaram em 2021 e, ainda, sem defesas. Se não contarmos estes docentes permanentes que se encontram no período de carência, essa média sobe para $4,78 \pm 0,90$ no quadriênio (cerca de 1,20 por docente/ ano). Assim, a CAAP mantém a sugestão de que o colegiado e a coordenação do PPGTA solicitem aos DPs que aumentem o

número de orientados por ano, quando for possível, para que a média quadrienal se aproxime de 6,0, ou seja, 1,5 aluno por ano por DP.

- A média A1-A4 com discentes ainda está, no geral, menor que a média sem discentes ($3,65 \pm 4,18$ versus $8,66 \pm 8,59$) e, comparado com 2022, apresentou uma leve redução ($4,55 \pm 5,35$ versus $9,72 \pm 8,53$). Ainda há um grande desvio na produção qualificada por docente permanente. É necessário reduzir este desvio e ampliar a publicação com discentes, já que este quesito tem maior pontuação do que a publicação sem discentes. Já a média B1-B4 ficou similar entre a produção com discente e sem discente, respectivamente ($0,20 \pm 0,28$ e $0,39 \pm 0,39$).

- Em relação ao índice H do *Scopus*, adicionado pela primeira vez na resolução do CAAP, 64,3% dos docentes permanentes apresentaram valores considerados "regular", 28,6% "bom" e apenas um como "fraco", sendo que este encontra-se no período de carência.

- Quanto à produção qualificada, levou-se em consideração todos os docentes permanentes, mesmo os em período de carência, e a média foi de $0,99 \pm 0,80$, sendo considerada regular. Considerando, apenas, os docentes fora do período de carência a média sobre um pouco mais ($1,05 \pm 0,86$).

- No ano de 2023, a proporção de dissertações com artigos vinculados foi de $0,70 \pm 0,39$, inferior a 2022 ($1,40 \pm 1,04$), mas similar quando comparado aos demais anos do quadriênio (2021 foi de $0,81 \pm 0,52$ e 2020 foi de $0,97 \pm 0,26$). Está considerada como regular.

- O tempo médio de defesa foi de $28,73 \pm 1,65$, enquanto em 2022 foi $25,45 \pm 7,97$, 2021 foi de $26,25 \pm 9,82$ e 2020 de $25,61 \pm 1,74$. O tempo médio ainda está acima de 24 meses e é provável que isso seja devido ao fato de termos cada vez mais alunos que trabalham e estudam, o que compromete a dedicação exclusiva ao programa, impactando no tempo de defesa.

- A média da carga horária anual dos DPs foi de $45,92 \pm 15,68$, mantendo-se similar a 2022 ($44,64 \pm 26,35$), e variou de 0,0 a 69 horas. Apenas 01 DP não ministrou aulas no PPGTA no ano de 2023; porém, 02 docentes não atingiram a CH mínima de 30 h, sendo um o coordenador e outro DP. A CAAP sugere ao colegiado que o DP seja informado sobre a obrigatoriedade em cumprir a carga horária mínima no curso como docente.

- Quanto à participação em eventos foram apresentados um total de 73 trabalhos, valor inferior aos anos anteriores (107 trabalhos em 2022 e 154 trabalhos em 2021). A quantidade de trabalhos

variou de 0 até 12, a média por DP foi $5,21 \pm 4,07$, menor que 2022 ($7,64 \pm 5,23$), 2021 ($9,86 \pm 8,22$) e 2020 ($10,67 \pm 4,52$). No entanto, sugere-se que os docentes estimulem seus alunos para que enviem trabalhos para eventos, com o objetivo de aumentar essa média.

- Em 2023, foram depositadas 02 patentes; não foram publicados capítulos/livros e 12 DPs tiveram projetos vigentes e financiados ou por agência de fomento externo ou pela própria UTFPR. O CAAP sugere a publicação de livros/capítulos de livros com discentes.

- No quadriênio (2020-2023), 92 alunos de iniciação científica e 05 alunos de inovação/ extensão foram orientados pelo quadro de DPs.

- Como resultado do processo de avaliação, 04 DPs, por se encontrarem no período de carência foram avaliados, mas não serão notificados; 02 não atenderam ao art 3, mas atenderam ao art 4 e, por tanto, foram aprovados. No entanto, 02 DPs não atenderam os art 3 e 4 e, por isso, 02 DPs receberão a segunda notificação.

- Quanto aos colaboradores, os três se encontravam no período de carência e, por isso, foram avaliados, mas não serão notificados. Destes, apenas um não atendeu ao disposto no Art 10, item III. O mesmo será orientado quanto a avaliação realizada.

2.3 AVALIAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO PPGTA

No Programa de Autoavaliação foram traçados objetivos a curto e médio prazo, como estratégia da consolidação e a busca pela excelência do Programa.

Passado 01 (um ano), o CAAP avaliou as metas a curto prazo, ou seja, aquelas que foram porpostas de serem cumpridas dentro deste quadriênio, e o resultado encontra-se abaixo descrito.

Sobre a atualização das resoluções internas do PPGTA (Meta 1), esta vem sendo cumprida e no ano de 2023 as abaixo discriminadas já foram revisadas:

- Resolução Interna n. 17 que estabelece normas e procedimentos para o aproveitamento de créditos em disciplinas pelo discente do PPGTA.
- Resolução Interna n. 18 que regulamenta a relação entre nota e conceito para as disciplinas do PPGTA.
- Resolução Interna n. 19 que regulamenta os procedimentos e regras para a inclusão de coorientadores nos Trabalhos de Pesquisa do PPGTA.

- Resolução Interna n. 22 que regulamenta o credenciamento, descredenciamento e credenciamento de docentes no Programa de Pós-Graduação em Tecnologia de Alimentos.
- Resolução Interna n. 23 que estabelece os procedimentos para avaliação e acompanhamento da produtividade dos docentes do PPGTA.
- Resolução Interna n. 25 que regulamenta às normas e os procedimentos para a concessão de bolsas de estudos no PPGTA.
- Resolução interna n. 26 que regulamenta a realização do exame de proficiência em língua Inglesa e Portuguesa para os alunos do Programa de Pós-graduação em Tecnologia de Alimentos.
- Resolução interna n. 27 que regulamenta procedimentos e critérios para a conversão das atividades complementares em créditos válidos para os alunos do Programa de Pós-graduação em Tecnologia de Alimentos.

Em relação a Meta 2 - Atualização da estrutura curricular do PPGTA, houve reformulação e inclusão das disciplinas abaixo nominadas:

- Obtenção de hidrolisados proteicos a base de produtos de origem animal para hidrolisados proteicos
- Tecnologia de proteínas alternativas alterando de 2 para 3 créditos.
- Modalidade remota da disciplina probióticos, prebióticos, bacterioterapia e promoção à saúde.

Quanto a Meta 3 - Realização de estágio pós-doutoral, em programas de excelência no Brasil ou no exterior, de docentes do PPGTA o prof. Evandro Bona finalizou seu estágio pós-doutoral no Instituto Politécnico de Bragança. A docente Patrícia Valderrama realizou o pós-doutorado em quimiometria aplicada na Université Paris-Saclay - França (2022-2023) e o professor Paulo Henrique Março concluiu seu pós doutoramento nas instituições Université Paris-Saclay - França (2022-2023) e Consejo Superior de Investigaciones Científicas, CSIC, Espanha (2023-2023).

Em relação a Meta 4 - Reavaliação periódica da infraestrutura física do PPGTA, no ano de 2023, os laboratórios do Campus Campo Mourão do PPGTA passaram por uma reorganização, agrupando equipamentos e materiais de laboratório relacionados, o que tornou o ambiente mais eficiente para o trabalho dos pesquisadores. O novo *lay out* resultou em um ambiente limpo, bem identificado e propício para otimizar o trabalho. Foi organizada uma sala equipada para aulas de ensino à distância, permitindo que fossem ministradas entre campi e contribuindo significativamente para a eficácia e qualidade dos cursos oferecidos nessa modalidade. O ambiente foi aprimorado com tecnologia audiovisual, incluindo microfones e câmeras de alta resolução, com o objetivo de possibilitar a participação dos estudantes em tempo real.

A Meta 5 - viabilizar recursos humanos no campus Campo Mourão para as atividades de secretaria do PPGTA ainda não foi atingida, uma vez que há necessidade de remanejamento de

pessoal por parte da direção geral do *campus* Campo Mourão. Para atenuar a ausência de uma secretaria de pós-graduação, em 2023 foram designados estagiários para auxiliar temporariamente com a demanda de trabalho dos cursos.

Quanto a Meta 6 - Publicação de artigos em periódicos relevantes com participação de docentes e discentes/ egressos do PPGTA, o relatório quantitativo realizado pelo CAAP demonstrou que ainda estamos com maior média de publicação sem discentes do que com docentes ($3,54 \pm 4,1$ e $1,45 \pm 2,33$, respectivamente). Tal fato pode ter se dado devido três colaboradores concluírem o pós-doutorado e uma docente em licença saúde no ano de 2023.

A Meta 7 - Formação de mestres no PPGTA vem sendo atendida, onde em 2023 houve a conclusão de 14 dissertações, refletindo uma média de $1,24 \pm 1,1$ acadêmicos por orientador. No entanto, o CAAP está atento para que todos os docentes apresentem, pelo menos, 01 defesa/ ano.

Em relação a Meta 8 - Acompanhamento regular de egressos do PPGTA, este vem sendo realizado; porém, sugere-se a criação de uma Comissão de Acompanhamento de Egressos que venha a auxiliar à coordenação do PPGTA visando atualização dos formulários e maior controle no retorno das respostas.

Quanto a Meta 9 - Participação de docentes e/ ou pesquisadores estrangeiros ou nacionais renomados em atividades do PPGTA, esta vem sendo cumprida. No ano de 2023, um total de 63 pesquisadores estabeleceram colaborações com o PPGTA, representando diversas nacionalidades, incluindo brasileira, portuguesa, francesa, italiana e sérvia. Entre esses colaboradores, destacam-se indivíduos com reconhecimento notável em âmbito global na pesquisa.

No ano de 2023, quatro projetos foram aprovados por agências de financiamento externas, sendo um pela Fundação Araucária e três pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ), além de que 78,6% conseguiram financiamento em editais internos na UTFPR. Desta forma, a Meta 10 - Captação de recursos de fomento externo pelo PPGTA vem sendo atingida.

Em relação a Meta 11 - Inserção social, econômica e tecnológica do PPGTA, os docentes possuem parceria com 6 empresas, envolvendo acadêmicos da graduação e pós-graduação. Estes projetos abrangem uma variedade de atividades e projetos relacionados ao processamento e à pesquisa na área de alimentos. Inclui desde o apoio na realização de treinamentos para funcionários de indústrias de produtos cárneos regionais até a pesquisa sobre aditivos naturais para melhorar a estabilidade de empanados de frango durante o armazenamento. Além disso, menciona colaborações na avaliação sensorial de produtos alimentícios e na doação de matéria-prima para pesquisas experimentais. Um projeto específico aborda a avaliação do desempenho higiênico-sanitário de um abatedouro frigorífico de frangos. Por fim, destaca-se o desenvolvimento de

produtos alimentícios e suplementos alimentares utilizando Whey Protein como matéria-prima. Essas iniciativas refletem uma ampla gama de esforços no campo da pesquisa e desenvolvimento de alimentos, visando melhorias na qualidade e segurança dos produtos alimentícios.

Em 2023, o PPGTA organizou um evento de caráter regional, que foi o V CIPTA (IV Ciclo De Palestras Do Programa De Pós-Graduação Em Tecnologia de Alimentos- UTFPR), cumprindo, portanto, a Meta 12 - Organização de eventos (regionais, nacionais ou internacionais) pelo PPGTA

Quanto a meta 13 - Aprimoramento da auto-avaliação e planejamento do PPGTA, estamos realizando a primeira avaliação anual após a criação do Programa e, até o momento, não decidimos modificar o processo adotado.

A meta 14, que visa aumentar o número de bolsas de estudos para os discentes do PPGTA, para o ano de 2023 não foi atingida, pois mantivemos o número de bolsas.

Em relação a Meta 15 - citações e fator de impacto das publicações dos artigos pelo corpo docente permanente e discente e/ ou egresso do PPGTA, esta ação está em fase de implantação, onde pela primeira vez na resolução do CAAP foi. Adicionado o fator H do *Socpus* como um dos critérios de avaliação docente. No entanto, ainda não instituímos o levantamento a partir das bases ISI Web of Science e nem avaliamos o fator de impacto JCR e SNIP.